

O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELETRICA ASSUME PROPORÇÕES DE CALAMIDADE

(TEXTO NA PAGINA 8)

FUZILOU A NOIVA COM DOIS TIROS NO VENTRE

O criminoso, excessivamente ciumento, proibira sua vítima de comparecer a uma festa de Santo Antônio — Rompeu o noivado e, a pretexto de reconciliação, voltou para mata-la

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



Luci Andrade, a vítima. • Antônio Pinheiro, o criminoso

ANO 78 — RIO, QUARTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1953 — N.º 135

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

“Essa louca quer me tornar louco também”

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



O médico Dr. Miguel Fish, ao lado do advogado Luiz Severiano

ALASTRA-SE A TODO O PAIS A GREVE DOS MARITIMOS

Estudam as autoridades uma formula para fazer cessar o movimento — Violências do diretor do Lóide Brasileiro — Hoje no Catete para uma entrevista com Getúlio Vargas

(TEXTO NA PAGINA 2)



Líderes do movimento grevista, reunidos ontem à tarde no sindicato da classe para deliberações

BOM DIA

ESCOLA PARA MOTORISTAS E TROCADORES

Apesar de ser você apenas uma entidade e não uma pessoa humana, é para você mesmo que está sendo dedicada este BOM DIA. Em todo o Rio de Janeiro, não existe quem não tenha um justo motivo para se queixar dos motoristas e trocadores de ônibus. Nada

(Conclui na pág. 8)



No Caia do Porto, um fuzileiro monta guarda às instalações

No interior capixaba uma cura com água do Cariri

(TEXTO NA 5.ª PAGINA)



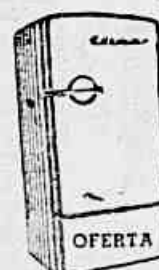
Na bica do Cariri, apanhando água para um enfermo

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!

Troque SEIS
CUPOES por um
bilhete numerado
e concorra ao
nosso sensa-
cional sorteio



DE
J. Isnard
& Cia. Ltda.

OFERTA

DE
J. Isnard
& Cia. Ltda.

O SORTEIO DA SÉRIE K SERÁ REALIZADO A 4 DE JULHO DE 1953
NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.
(LER INSTRUÇÕES NA 10.ª PAGINA)



Os grevistas reunidos na esquadria da Câmara dos Deputados, levam aos parlamentares seu protesto



COLHIDO POR
AUTO NA AV.
BRASIL
(TEXTO NA PAGINA 5)

O PRESIDENTE TRABALHA



Vargas, ao reformar o Ministério e tantos outros atos da administração, não tem em mente senão o bem-estar do Brasil.

De sorte que o Presidente espera que cada um cumpra o seu dever.

E que cada demérito ou demissão compreenda a situação.

Que do resto não está boa, não.

DESPACHOS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Agricultura, Sr. João Cleofas,

das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura; e, em conferência, o Sr. Arizide de Viana, diretor-geral do DASP.

COMUTAÇÕES E INDULTOS

O Presidente da República assinou ontem decretos, na pasta da Justiça, indultando diversos cidadãos da pena a que foram condenados e comutando as penas a que foram condenados vários outros.

O LATIFUNDIÁRIO

JOÃO CLEOFAS (melancólico) — Depois que perdi a pasta da Agricultura, virei João sem Terra...

Alastra-se a todo o País a greve dos marítimos

Desde a «zero» hora do dia de ontem, encontram-se em greve cem mil marítimos de todo o território nacional.

O movimento que foi iniciado por uma assembleia realizada no Sindicato dos Oficiais de Navegação foi gradativamente obtendo adesões e ao ser consumada a declaração da greve, esse Sindicato já contava com a participação dos seguintes Sindicatos:

Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas; Sindicato Nacional dos Comissários; Sindicato dos Operários Navais; Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contra-Mestres, Mocós e Remadores em Transportes Marítimos; Sindicato Nacional dos Talheiros, Culinários e Panificadores Marítimos; Sindicato dos Carpinteiros Navais; Sindicato Nacional dos Foguistas; Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante; Sindicato Nacional dos Práticos, Arrais e Mestres de Pequena Cabotagem e Sindicato Nacional dos Rádio-telegrafistas da Marinha Mercante. E ainda aguardada para o dia de hoje a adesão do Sindicato dos Empregados de Escritório das Empresas de Navegação.

INTERVENÇÃO

NO «LOIDE COLOMBIA»

O vapor «Loide Colombia» que logo atracou no armazém número 5 do Canal do Porto, teve a sua tripulação totalmente substituída por outra da M. de Guerra por determinação do almirante Lemos Basto.

A guarnição militar e comandada pelo capitão de corveta Maurício Dantas Torres, que assumiu todo o controle do vapor. Nas proximidades do navio retido, foi colocada uma patrulha do Corpo de Fuzileiros Navais, não sendo permitida a presença de estranhos perto do barco. Nossa reportagem que esteve a bordo, não conseguiu obter nenhuma informação por parte do oficial comandante, que disse apenas que ali ele cumpria ordens superiores e desconhecia por completo a carga de bordo.

O «LOIDE EQUADOR»

O vapor «Loide Equador» que se encontra atracado no armazém número 6, está com os serviços paralisados, conforme determinação da «Comissão de Greves». A bordo encontram-se somente os seguintes tripulantes, que ali estão zelando pela integridade do navio:

Hertz Pereira dos Santos, 1.º Piloto; Orestes Rodrigues, 2.º piloto maquinista; Manoel Pereira da Silva; Manoel Gomes da Silva; José Mendes de Araújo; João Clemente dos Santos e João Loureiro da Silva. Esse vapor trouxe um grande carregamento de trigo e apenas a porção para foi descarregada, restando ainda a bordo, cerca de 5.000 toneladas desse produto.

REPRESALIAS DO DIRETOR DO LOIDE BRASILEIRO

Em vista da greve o diretor do Loide Brasileiro, Almirante Lemos Basto, sob alegação de que a renda da autarquia caiu sensivelmente, resolveu suspender todos os pagamentos, inclusive as consignações às famílias dos ma-

ritimos, que na tarde de ontem, passaram pela decepção de não receberem nenhuma centavo.

Com essa medida tomada sem prévio aviso, centenas de pessoas que foram prejudicadas, protestaram veemente. A medida anti-pática e inoportuna provocou mais uma vez que o almirante Lemos Basto é um dos inimigos dos marítimos.

O CORONEL BARCELOS FEIO SOLIDÁRIO COM... NINGUEM

Em Niterói, os marítimos grevistas tentaram fazer uma passeata pelas ruas principais da cidade. Entretanto, o coronel Barcelos Feio, secretário da Segurança Pública, mobilizou a Força Pública e a Polícia Civil e deu uma prova de força. Esta solidário com o inépto Lemos Basto.

3.000 MARÍTIMOS NA CAMARA E NO SENADO

Ainda na tarde de ontem, cerca de 3.000 marítimos compareceram à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal a fim de exporem aos parlamentares as suas reivindicações.

Em ambas as casas receberam a solidariedade de última hora dos deputados e senadores, que a partir desse momento se comprometem em intervir pessoalmente nos marítimos como que os problemas dessa classe só agora foram agitados. Muita compreensão, resultado prático, nenhuma.

NOVAS ADESOES
Os operários de diques e oficinas navais também aderiram a greve na proporção que iam conhecendo suas atividades em que a hora da tarefa a paralisação já era total naquelas repartições.

Também os ex-funcionários e que são associados ao Instituto dos Marítimos, representando a solidariedade e mandaram contribuição financeira para o fundo de greve.

ALUGA DE «LANJEIRAS»

Todos os Sindicatos Marítimos, que estão em greve, são de opinião unânime que o presidente da Federação dos Marítimos João Balsa de Almeida, vulgarmente conhecido como «João Balsa», terá que ser substituído. A sua presença naquele órgão congrega toda a classe marítima, foi um dos maiores obstáculos para a demarcação da greve. Logo e logo saído e notório que «João Balsa», também conhecido como João Balsa de Almeida, é considerado entre os marítimos como o maior «espionista».

A DEFESA DOS MARÍTIMOS

Por determinação dos grevistas, foi consultado um serviço jurídico que zelará pelos marítimos durante a greve. Esse serviço está sob a direção do advogado Carlos Lassance Fontoura.

«QUARTEL GENERAL» DOS GREVISTAS

O «Quartel General» dos grevistas está instalado no Sindicato dos Talheiros, Culinários e Panificadores Marítimos, sito à rua Senador Pompeu, número 122, sobrado.

PRIMEIRO BOLETIM DA GREVE

O Comando Geral da Greve dos Marítimos distribuiu ontem

NERO MOURA EM CAMBUQUIRA

Com destino a cidade de Cambuquira, no Estado de Minas Gerais, viajou, ontem, o ministro Nero Moura, fazendo-se acompanhar do brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea.

O titular da pasta da Aeronáutica inspecionou, naquele local, as obras do campo de pouso que estão sendo executadas pelo Ministério da Aeronáutica e que se encontram em fase de conclusão.

Cerca das 12 horas o ministro regressou a esta capital acompanhado de sua comitiva, reconhecendo suas atividades na expediente do gabinete.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

SALVADOR, 16 (AN) — Quinta-feira, dia 18, serão realizadas as eleições nos municípios recém-criados, se não vencer o ponto de vista do Procurador regional eleitoral, que já se manifestou contrário à promoção imediata do pleito.

As 21 horas o boletim número 1 da greve. Nessa comunicação, e tendo em conhecimento dos marítimos e da população a que foi o primeiro dia de greve.

ABANDÃO DO «LOIDE»

O governador fluminense, em decreto, ao ministro da Marinha, o seguinte telegrama:

«Quero manifestar o nosso sincero agradecimento pela maneira eficaz com que o pessoal habilitado de nossa Marinha de Guerra substituiu as tripulações das lanchas e barcas da Frota Ozioza e Cantareira, permitindo o intercâmbio de peças, sapatos entre esta capital e a capital federal. Outrossim, esse agradecimento é extensivo ao Corpo de Fuzileiros Navais que vem auxiliando o policiamento não só daquelas embarcações, como também, das estações de embarques».

VIVA OS MARÍTIMOS

Por ALFREDO DE FRANÇA JUNIOR

Afinal aconteceu a greve dos Marítimos. O acontecimento que para muitos era irreversível como fora previsto ecodiu numa admirável demonstração de unidade e disciplina dos heróicos homens do mar, os quais por ocasião da última guerra constituíram a vanguarda das gloriosas forças expedicionárias brasileiras.

(Conclui na página 11)

A POSSE DO MINISTRO INTERINO DA VIAÇÃO

No Salão nobre do Ministério da Viação e Obras Públicas, teve lugar, ontem, a solenidade da transmissão do cargo de ministro pelo engenheiro Alvaro de Souza Lima, ao Sr. Francisco Mendes, que, em caráter interino, nele permanecerá até a posse do Sr. José Américo de Almeida, titular efetivo da pasta.

REGRESSOU

O SR. HERBERT LEVY

Em transito para Santos, a bordo do navio italiano «Giulio Cesare», passou, ontem, pelo Rio de Janeiro, o deputado ucraniano Herbert Levy, que vem de realizar uma viagem aos Estados Unidos e à Europa. Financista com vários jornais e conhecido parlamentar declarou, entre outras oportunas afirmações, que segundo pôde observar o Banco Internacional não fará nestes próximos anos, nenhum empréstimo ao Brasil. Disse, depois, que pretende, na Câmara dos Deputados, interpellar o governo sobre o motivo da recusa, por parte de nossas autoridades, de uma proposta da compra de 100 milhões de quilos de algodão a preço, bem satisfatória feita pela Espanha, e cujo pagamento seria realizado em dólares.

Também pelo mesmo navio, regressou ao Brasil, o Sr. Eduardo Matarazzo, que realizou uma viagem de estudos pela Europa.

HOMENAGEM

AO DR. ÁLVARO DIAS

Os barbaqueas e egressos do Hospital Colônia de Curupaiti homenagearam, ontem, ao Dr. Álvaro Dias, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, tendo-lhe sido tribuados vários atos, destacando-se um magnífico «show» apresentado por Cirilo Quaresma e constituição de artistas amadores que fizeram um número especial, dedicado ao ilustre médico e político carioca.

Depois de amanhã, rematando as homenagens ao secretário de Saúde, será rezada às 9 horas, missa em ação de graças, na capela do Hospital-Colônia.

POSSE DE NOVOS SECRETÁRIOS

FLORIANÓPOLIS, 16 (A. N.)

Tomaram posse às 10 horas da manhã de hoje, os novos secretários de Segurança Pública, do Interior e Justiça e da Educação e Saúde, respectivamente, deputados Luiz de Souza, Olinto Campos de Fernandes Melo.

NOVO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 (APF)

O Presidente dos Estados Unidos nomeou o Sr. James Kemper Embaixador dos Estados Unidos no Brasil.

A nomeação do Sr. Kemper deve agora ser submetida à aprovação do Senado.

O Sr. James Kemper de 60 anos de idade, atualmente presidente da Companhia de Seguros «Lumbermens' Mutual Casualty Co.», de Chicago, é ex-tesoureiro do Comitê Diretor do Partido Republicano.

Uso obrigatório do retrato nos títulos eleitorais

Oportunas considerações do presidente do T. S. E., ministro Edgard Costa

O Ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral na última sessão daquela corte, produziu oportuno e justo comentário a respeito do parecer da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados sobre o projeto que torna obrigatório o uso de retrato no título eleitoral. As considerações do presidente da Justiça Eleitoral mereceram os aplausos dos membros do T. S. E., sr. ministros Luiz Gallotti, Henrique d'Ávila, Afrânio Costa, Penna e Costa e desembargador José Duarte.

Foram as seguintes as palavras proferidas pelo presidente Edgard Costa sobre o citado parecer:

«O «Diário do Congresso» de 11 do corrente, distribuído no dia 12 publicou o parecer da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, sobre o projeto apresentado pelos ilustres deputados Afonso Arinos, Ernani Sátiro e Paulo Saraceni, dispondo sobre o uso obrigatório de retratos nos títulos eleitorais. Opinião contrariamente à aprovação do referido projeto, assim conclui esse parecer: «... não é demais registrar a inoportunidade da proposta com que, substituído e nas áreas legislativas da Nação, a Justiça Eleitoral dispõe sobre a existência do retrato nos títulos eleitorais, quando sua concepção normativa seria apenas para «facilitar» o alistamento e para melhor fazer compreender e executar o Código Eleitoral, já em vigor, alterando o direito expresso (Art. 1.164, de 24 de julho de 1950, art. 42, letras d e f e 37 e 1950)».

Envolvendo esse tópico do aludido parecer uma como que censura à atuação deste Tribunal constituída na Resolução n. 4.357 de 161, que instituiu novo modelo para os títulos eleitorais, julgo de

SENADO

Alencastro não deixou o PTB — Vitorino Freire defendeu João Neves — Pagamento dos aposentados do Dep. dos Correios e Telégrafos



O Sr. Alencastro Guimarães foi à tribuna do Senado, na sessão de ontem, para desmentir os rumores de que tinha deixado o Partido Trabalhista Brasileiro. O parlamentar carioca, de forma categórica e irretorquível, desmentiu tais notícias, assegurando que jamais deixaria o PTB. Tudo não passa de boatos e intrigas — concluiu.

NECROLOGIOS

Ismar de Góis

Nada menos de quatro necrológicos foram feitos. O Sr. Apolônio Sales abriu a série pranteando a morte do Sr. Magalhães de Oliveira, um dos diretores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. O orador relembrou a vida daquele funcionário do Ministério da Agricultura, ressaltando o seu esforço e a sua dedicação à construção da Hidrelétrica São Francisco.

Seguiu-se na tribuna o senhor Atílio Vivacqua que fez o necrológico dos Srs. Aurino Quintales e Arcobaldo Leles Horta, políticos do Espírito Santo.

Finalmente, o Sr. Ismar de Góis apresentou requerimento pedindo o registro de um voto de pesar pelo falecimento do senhor Afonso de Carvalho, constituinte de 1934. Encaminhando a votação do seu requerimento, que foi aprovado, o parlamentar alagoano fez o necrológico do ex-deputado alagoano.

O Sr. Vitorino Freire subiu à tribuna para defender o Ministro João Neves da Fontoura das

acusações que lhe são endereçadas pela imprensa de Buenos Aires. O parlamentar maranhense não só condenou esses ataques, como também censurou a conduta dos jornais argentinos de criticarem a vida privada da nossa Nação. Afirmou que os jornais do ditador justicialista não refletem o pensamento do povo argentino, mas, apenas, os últimos instantes de um regime em agonia.

GREVE DOS MARÍTIMOS

Em rápido movimento, o senhor Atílio Vivacqua referiu-se à greve dos marítimos, afirmando

(Conclui na página 11)

De PRIMEIRA MÃO

CONSPIRAÇÃO CONTRA OS TRABALHADORES

Caras porta-vozes da oposição, que se especializaram, ultimamente, em proferir profecias grandiloquentes, muito sérias por fora e muito fantasiosas por dentro, arrelivavam-se ontem com a reforma do Ministério, atribuindo à nomeação do deputado João Goulart para a pasta do Trabalho, intuições subversivas cheirando a golpe.

Os reacionários agentes da provocação não podem ver com bons olhos a participação efetiva e direta dos trabalhadores no Governo — que é este o sentido da presença do grande líder trabalhista no Ministério.

Preferiam, naturalmente, que os trabalhadores e os seus Sindicatos permanecessem desorganizados, divididos pela pluralidade sindical e subjugados pela cãfila de pelegos — praça que é sobretudo instrumento dos reacionários para esmagamento dos operários.

O simples fato de haver o deputado João Goulart, já como representante do povo, lá como chefe de um grande partido de massas, recebido delegações de trabalhadores dispostos a ir à greve, serviu ainda para que os inimigos profissionais do operariado atribuissem ao novo Ministro do Trabalho as mais sombrias maquinações contra a República. Para estes fantásticos indivíduos, o Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro estaria organizando-se «para assumir o comando das massas brasileiras e mobilizá-las para o controle do poder» numa tal soma de forças que, talvez, seria muito melhor para a Nação se o Sr. João Goulart as possuísse de fato, e não apenas no delírio de seus insensatos detratores.

G. MOURÃO

MAZZILLI, VICE-LÍDER DO PSD

Reuniu-se, ontem, secretamente, a bancada nacional do Partido Social Democrático, para deliberar assuntos diversos, inclusive a posição do mesmo Partido, face a reforma ministerial. Segundo pudemos apurar, foi mantida o Sr. Gustavo Capanema na liderança da maioria na Câmara Federal.

NO ITAMARATI

Compareceram ao Itamarati, para apresentar seus cumprimentos ao Embaixador João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, os Srs. deputado Nelson Ramos, professor Roberto Campos, Ari Torres, Valentim Bouças, Lucas Lopes, Glaycon de Paiva e escritor Franklin de Oliveira, e Arlindo Viana.

MEDIACÃO DE CAPANEMA NA GREVE DOS MARÍTIMOS

As reuniões do deputado Gustavo Capanema, no Palácio Tiradentes, compareceu uma comissão representativa dos trabalhadores marítimos ora em greve. Estavam presentes, além do líder da maioria, os deputados Luiz Gasco, Vieira Lima, Moura Resende e Breno da Silveira, por parte, respectivamente, da União Democrática Nacional, do Partido Trabalhista Brasileiro, do Partido Social Progressista e do Partido Socialista Brasileiro.

Expos a comissão as razões pelas quais resolveram os marítimos decretar a greve a partir de hoje, e solicitaram, dos representantes do povo na Câmara dos Deputados, a sua intermediação, junto ao Poder Executivo, no sentido de que lhes seja assegurada o exercício pacífico do seu direito de greve, assim como a satisfação de um mínimo de reivindicações que consideram justas.

A DANÇA DO MINISTÉRIO

A situação do Ministério continua, ontem, no mesmo pé. Além dos três novos titulares já conhecidos, aurais, nos últimos 24 horas, uma pequena dúvida quanto à pasta da Justiça, que estaria sendo reivindicada pelo Sr. Juscelino Kubitschek. Desta forma, a posição do Sr. Antônio Balbino se estaria deslocando para o Ministério da Educação, em torno de cuja posse, segundo se informa, o Governador Regis Pacheco teria ontem mesmo transmitido instruções telefônicas ao líder de sua bancada na Câmara Federal.

SOLIDARIEDADE AO MINISTRO DO EXTERIOR

O Embaixador João Neves da

CAMARA FEDERAL

Suspensa a sessão — Falecimento do Gen. Afonso de Carvalho — Necrológico do morto

Presentes 63 deputados foi aberta a sessão pelo Sr. José Augusto que anunciou a existência de um requerimento, subscrito pela bancada alagoana, requerendo a suspensão dos trabalhos em pezar pela morte do General Francisco Afonso de Carvalho, ex-constituinte de 1946.

Usaram a palavra para fazer o necrológico do falecido, os deputados Medeiros Neto em nome do PSD, Dólar de Andrade, pela UDN, Dielmarino Cruz, pelo PR, Muniz Falcão pelo PSP, Arruda Câmara, pelo PDC, Osvaldo Orco Vasconcelos Costa, Euclides Figueiredo e Menonça Braga.

Foi aprovado o requerimento e suspensa a sessão, tendo a mesa se solidarizado com o plebário, transmitindo à família Afonso de Carvalho, o pesar daquela casa do Legislativo.

Foi marcada sessão para hoje, com a Ordem do Dia de ontem.



Quarta-feira, 17 de Junho de 1953

GAZETA

Página 2



Molecagem peronista

MANOEL CAETANO

Que nos perdemos a rotulação forte. Forte ou necessária. Cremos, porém, não haver outra mais conveniente no momento, para o pseudo chanceler do Prata, Sr. Jerônimo Remorino, mole-

que Remorino, digno sucessor do pinto-brava Juan Alito Bramuglia e do foca Jesus Paz.

Não confundimos, é claro, o povo argentino, nobre e generoso, brilhante de tanta glória latina e americana, com o grupo que o vem pisoteando. O grande povo argentino merece, obviamente, o respeito de todos os brasileiros. Não assim o grupo de pistoleiros, capitaneado pelo "baby-face" Juan Domingo Peron, viúvo alegre com fumaças de estadista, o qual hoje em tão grave perigo coloca a convivência pacífica neste Hemisfério.

Não estamos aqui, a lecer rapapés, contra os irmãos do Prata, perante os Estados Unidos. Nada de médias. Somos dos primeiros a protestar, alto e bom som, como donos desta terra que é nossa, contra a incompreensão dos gringos norte-americanos. Não admitimos que os "gangsters" da Standard Oil queiram tomar conta do nosso petróleo, a fim de que continuemos em relação a eles na eterna escravidão de hoje, em matéria de combustíveis líquidos.

Mas se o petróleo é nosso, como dizem os comunistas e o repetimos nós outros que nada temos com os bolchevistas, nossa também é a soberania, é a autonomia, é a independência, e a liberdade, de dirigirmos os destinos desta Nação. A ninguém devemos obediência nem explicações, senão aos fundadores da nossa nacionalidade brasileira, aos princípios democráticos que informam o país livre que eles fundaram.

Esta, a nacionalidade, incarnou-a serena e perfeitamente, justiça, é reconhecer, o Chanceler João Neves da Fontoura, quando replicou aos termos grosseiros, acastigados, fora dos estilos diplomáticos, como se disse, do Sr. Jerônimo Remorino.

Nosso governo, em relação ao caso da vergonhosa re-exportação do café nacional, nenhuma explicação deve ao governo argentino. E é inteiramente, quem a deve ao Brasil.

Estamos pois com o Embaixador João Neves da Fontoura, porque estamos, como sempre, com a nossa Pátria.

Finalmente

A NUNCIA O Secretário de Saúde que os egípcios dos hospitais de tuberculose e lepra, devidamente recuperados e em condições especiais de trabalho, vão ser aproveitados naquela Secretaria, cum primis, assim a lei 705, de 1952, cujo projeto foi de autoria do próprio sr. Alvaro Dias, e que hoje a põe em vigor. Finalmente, os grandiosos dos hospitais de tuberculose e de outros, vão ser remunerados mais condignamente e conseguir uma situação estável, que lhes permitirá uma sobrevivência mais segura. Esse aproveitamento consti-

tui excepcional progresso na órbita da assistência social e reflete o nosso desenvolvimento em setor de tão grande importância. A medida que forem se tornando necessárias as admissões desses recuperados, a Secretaria irá colocando-os todos nos setores em que poderão dar rendimento satisfatório.

Custou a ser executada aquela lei, e devemos esperar que não haja solução de continuidade nesse aproveitamento, e que os recuperados sejam realmente aproveitados, não apenas nos primeiros dias. NESSE sentido, confiamos plenamente no sr. Alvaro Dias.



A COR

O jornalista Djalma Maciel, apreciado e respeitado, é o responsável por esta crônica. Informou-me ele, com efeito, em presença dos prezados confrades Genolino Amado, nosso grande e querido Genolino, Bastos Tigre, Osório Borba e Odílio Costa Filho, que o fato aconteceu, tal como me contou, com o senador Vivaldo Lima.

Como se sabe, o senador Vivaldo, sem que isto importe em qualquer maneira, preço às poucas brancas, gosta um pouquinho da cor. Um pouquinho, não; até demais.

— «De sorte, Frei Cognac — disse-me o Bastos Tigre, segundo o Maciel — que o nosso Vivaldo, o qual inexplicavelmente procura esconder a sua indistincta preferência pelas senoras de cor, — veio outro dia aqui à redação da nossa revista GAZETA DE NOTÍCIAS. Nisto, quando ele estava em animada conversa com T. C., tocam o telefone.

— «Por favor, quer me chamar o Senador Vivaldo Lima?»

E T. C.: — «Vivaldo, é mais uma preta que está te procurando?»

Max o Vivaldo: — «Que nada, T. C., é alguma francesinha que eu conheci no Boulevard. Quer ver, pergunta?»

Então, T. C. perguntou: — «Minha senhora, quem deseja falar com o senador Vivaldo Lima?»

E a voz, do outro lado do fone:

— «Pode dizer que é a «Sebastiana», ex-empregada de seus Tapajós...»

Arsenais

da malandragem

NO NOTICIÁRIO policial da imprensa, encontramos diariamente a informação de que o malandro tal, que baleou fulano, havia comprado munição para sua garrucha ou para seu revólver, na atendiência do esseu sicário. Essas atendiências, nos muros, nos conhecidos locais de vivência da malandragem, pertencem a comerciantes pequenos, sem prestígio qualquer. Entretanto, dispõem regularmente de estoque de munição para vender aos malandros e assassinos. Como conseguem essas atendiências manter esse arsenal permanente, se para a venda de munição é mister licença especial, e somente concedida a determinadas empresas respeitáveis nesta cidade. É uma incógnita o fato, e estranhável demais. Não se pode admitir tal coisa. Vá lá, de absurdo. Por isso mesmo, a primeira dúvida que surge é esta: alguém supre essas atendiências. Mas quem?

A resposta cabe ao Chefe de Polícia, que deve mandar investigar o assunto com o máximo de rigor, pois talvez muita coisa chegue a termo, se essas atendiências deixarem de ser o que são, também: compradoras de roubos, e fornecedoras de munição a malandragem, que não a vem comprar na Av. Rio Branco.



(Há oitenta e um mandados de segurança, contra a CENIM, para a importação de automóveis).

Em negócio tão escuso, com tanto mandado assim, vai cessar o grande abuso das tramóias da CENIM.

DESMASCARANDO UMA MANOBRA

QUANDO afirmamos que o Sr. Mário Penteadó de Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro do Café, e os seus conselheiros não passam de procrastinadores, com o propósito primeiro e único de não aproveitar os ex-servidores do extinto Departamento Nacional do Café, ainda na rua da amargura, não exageramos uma linha. Antes fomos brandos com esses cavalheiros. São eles que nos oferecem os próprios elementos de prova para a nossa afirmação.

A lei que criou o I.B.C. mandou organizar o quadro de pessoal, e nele só poderiam entrar os ex-servidores do extinto D.N.C. Ninguém mais. Um quadro de pessoal, e todo mundo sabe disso, não é uma relação de lugares, com denominações várias. É algo diferente, com a seriação de carreiras, padrões de vencimentos, funções, etc. Assim que tomou posse, mandou o Sr. Mário Penteadó, esse "lídimo representante" não sabemos bem de que, anunciar que uma comissão trabalhava na organização desse quadro, para convocar os ex-servidores. Era uma autêntica mistificação. Seis meses depois, consultava ainda o DASP o Sr. Penteadó sobre contagem de tempo. E logo após a consulta, PUBLICOU O QUADRO DE PESSOAL DO I.B.C., no "Diário Oficial", de 13 do corrente. Já o tínhamos em mãos quando escrevemos os nossos anteriores comentários. Claro que não poderíamos levar em consideração uma mistificação do Sr. Penteadó e do grupelho que o cerca, tomando como quadro de pessoal do I.B.C. aquela "Resolução n. 15", em que diz que a Diretoria do I.B.C. resolve aprovar a "Tabela Ordinária do Quadro Geral" do referido Instituto, seguida da simples enumeração de tantos lugares de auxiliar-administrativo, tantos disso, tantos daquilo. Somente um ignorante ou um velho poderá aceitar semelhante relação como sendo o quadro do pessoal de uma autarquia dessa natureza, que vai abrigar, somente de ex-servidores do órgão extinto que o antecedeu, cerca de três mil. Ninguém poderá ver senão naquela Tabela uma escamoteação armada com consciência e zelo contra os ex-servidores e para blefar a Presidência da República e o DASP, pois a referida Tabela não é quadro e não é nada.

Mentimos: é o meio encontrado pelo Sr. Mário Penteadó e o seu grupo a fim de não chamar os ex-servidores, senão em número limitadíssimo, e APROVEITAR BEM TODOS OS EX-SERVIDORES QUE FICARAM NA COMISSÃO LIQUIDANTE E HOJE JÁ SE ENCONTRAM DENTRO DO I.B.C., E MAIS, TÓDA AQUELA MASSA DE FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS DEPOIS DE EXTINTO O D.N.C., CONSIDERADOS EVENTUAIS. Mas como? Indagação. É simples. Organizando uma tabela imoral, com tal propósito, qual seja de chamar o menor número possível de ex-servidores, poderá o Sr. Mário Penteadó com o seu bando organizar um quadro suplementar, e neste meter toda a escumalha que entrou depois e pela janela, dentro do I.B.C. Assim, com escassos elementos do grupo de ex-servidores atenderá em aparência à lei, e com o quadro suplementar dará conta dos serviços... e aos empistolados.

Como bem acentuou o DASP, essa massa de servidores que vieram depois, não poderá continuar dentro do I.B.C. em quadro algum, e não tem direito de reclamar nada, absolutamente nada. Tem de ir para a rua. Da mesma maneira, os ex-servidores que ficaram dentro da Comissão não podem, de acordo com o tempo de serviço mandado contar pelo DASP, permanecer na frente dos que se encontram cá fora, esperando a vez, se inferior for o tempo de serviço até 1946. Mas acontece que muitos ex-servidores, que ficaram parasitando na Comissão e que hoje estão dentro do I.B.C., com o Sr. Penteadó, querem ser aproveitados e todos os eventuais. Daí esse quadro que é um verdadeiro escárnio ao

(CONTINUA NA PAG. 4)



— Agora mesmo é que o Simões Filho começou a apreciar a vilegiatura na Europa...



CLAUDIA RODRIGUES

O diretor do CHT (Seção Capanema) do Departamento de Correios e Telégrafos é um homem de vocabulário descuidado e lesceno. mesmo quando se encontra na presença de funcionários. Inconveniente ao extremo, de seus lábios brotam as maiores obscenidades, constrangendo, em consequência, todos aqueles que, por obrigação funcional, têm que estar em contato com ele.

O diretor-geral dos Correios bem que poderia punir esse péssimo servidor.

NÃO SAI

João Cleofas de Oliveira Duro está relatando à delega. Aguardando-se aos udenistas pernambucanos e ao governador Elvino Lima, quer constituir a exceção da reforma. Em confidência aos intimos, João Duro chegou a se declarar mais capaz e digno que seus companheiros. Por isso que não solicita exoneração.

A REBELIÃO...

Pescadores de águas turvas estão querendo tumultuar e neutralizar os efeitos da reforma ministerial a que com tanto patriotismo o Presidente está procedendo. Inventam bofetadas de rebelião no seio do PSD e descontentamentos profundos no seio da seção mineira. Nada disso ocorre. Os proleiros da desilusão não conseguirão ser ouvidos.

BARRADO

O Almirante Renato Guillobel foi barrado na portão principal do Ministério da Marinha, quando, pela manhã, tentava voltar a seu gabinete. Como se verificou, nesse nefasto ministério da experiência tudo acontece: até os ministros serem barrados na porta dos ministérios... (N. R.: Guillobel ainda não se demitiu do cargo...).

VENDA

O Flamengo vai colocar à venda o passe do meia Babena. A preferência é acordada. O cronus rubro-negro lá se não empenhe com o time de la-



fesa das cores flamengas e, em consequência, deixa de interessar.

Mas devem vendê-lo para São Paulo. Por motivos óbvios.

SOBRANDO

Art Tóres também vai sobrar. A sua saída, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico poderá integrar-se em suas verdadeiras finalidades, já que a presença do cunhado de Lúler em sua presidência constitui um entrave ao seu funcionamento. Ao cunhado de Lúler sucederá Walter Sarmento, que é cunhado de Papai Getúlio.

COFAP

A nomeação do nosso Padre Mourão para a presidência da COAP do Ceará teve tanta repercussão que, falando, ontem, à imprensa desta Capital, Aranha pregou a extinção da COFAP.

De onde se verifica que a nomeação do Padre Mourão terá mais importância que a demissão de Lúler.

P.B.

Pimentel Brandão nega ter tido fusão da Eúglica, quando se aproximavam as tropas invasoras alemãs. Não sei como o antipático profeta de chanceler se atreve a desmentir um fato tão conhecido. Só mesmo a ambição de ser ministro, do que está passando, poderá justificá-lo. Sai, pusilânimo! Sai, fútil! Sai, naziata!

O palhaço do dia

Entre, hoje, mais uma vez, chato de guizos e balangandãs, o ministro João Cleofas de Oliveira Duro, que, à hora em que começa esta seção, está disposto a não renunciar à pasta da Agricultura, por se julgar mais digno e eficiente do que os colegas que se foram.

Sai, tubarão! Sai, inepto! Sai, cara-dura! Sai, canchete!

Pro Seu GOVERNO

BASTA DE CONVERSA

(Charge de Michel Simão)



Repórter — Quais são suas intenções, Ministro?

Aranha — Intenções? Vamos cuidar de programas, isto sim...

Amanhã, a eletrocução do casal Rosenberg, na prisão de Sing-Sing

VIDA SOCIAL



JENNY PIMENTEL DE BORBA

BAILE DA COROAÇÃO



... e a festa continua, nesse esplendor de trajes de veludo, de tulias e de nylons transparentes. Certos vestidos são de tal forma leves e evocantes que nos dão a ideia de que se "dilatam" quais desenhos surrealistas. Amplas e belíssimas crinolinas de nylons, nos tons mais originais e delicados. A rica "lilette" da Sra. Péricles Monteiro, é um exemplo; num azul "royal", não parecia bem um vestido mas um "sonho" assim vaporoso, carpele e caia de outro tecido todo bordado de marquinhas de pérolas e pedrinhas modernas, que Pierre Balmain criou em Paris, e a Sra. Josette Péricles Monteiro vestiu ocasião.

centando o seu "charme". Interrogada por nós, quais as dez damas presentes ao baile, mais elegantes e requintadas, na sua opinião, Josette, prontamente e gentil como sempre, respondeu-nos: as senhoras Ricardo Jafet, Vicente Galles, Marcel Robert e Celso Kelly, por enquanto... e prometeu-nos novos nomes, que citaremos na próxima crônica, pois urge entregar este artigo. Pretendemos ouvir outras damas do nosso alto mundo, para que se pronunciem a respeito, e



Sra. Péricles Monteiro, croqui de Jenny Pimentel de Borba

lremos registrando as suas opiniões: assim será u'a maneira original de transmitir às nossas leitoras de forma também impessoal, certos detalhes da festa e dos magníficos trajes ali exibidos...

As Sras. Jorge Vidal, com deliciosos modelos adequados à sua idade; o Sr. e Sra. Coriolano de Góis; o Sr. Virgílio de Araújo Góis; Sr. e Sra. Carlos de Lima Cavalcanti; a Sra. Carmelita Bernardes Salem; o cronista de elegâncias Carlos Mafra de Laet e Sra.; Sr. e Sra. Jacques de Sales; a Sra. de Sales, muito laura e num degradê verde que lhe assentava esplendidamente... e o baile continua, ao som do conjunto melódico de Claude Austin. O desfile de elegâncias, pelos salões e varandas, ininterrupto não consegue, todavia, evitar que grupos se formem para palestras encalçadoras e animadas, sem a noite de raro esplendor.

(CONTINUA)

ANIVERSÁRIOS — Dr. Cesar Prieto — Registra a efeméride de hoje transcurso do aniversário natalício do Dr. Cesar Prieto, diretor da Divisão de Imposto de Renda, da Função de Tesouro Nacional e grande número de amigos do ilustre aniversariante, vão homenageá-lo, por esse motivo, às 16,30 horas, em seu gabinete de trabalho essa figura impar do Ministério da Fazenda. Ao Dr. Cesar Prieto será oferecido um brinde pelos seus subordinados e amigos e uma lembrança como prova de gratidão pelos serviços que tem prestado ao Ministério da Fazenda e ao Brasil.

Luiz Carlos — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do galante menino Luiz Carlos, filho dileto do casal Luiz Paria e Léa Reis. O lar dos avós, Sr. Renato Reis e senhora Herclia Reis no encontra a passagem do aniversário natalício do menino Luiz Carlos com tão auspicioso acontecimento.

Sra. Maria Antonieta Coelho — Transcorre, domingo último, o aniversário natalício da exma. Sra. Maria Antonieta Ribeiro Coelho, residente na Abolição. Pelos seus dotes de espírito e coração foi dona "Cacua" homenageada por seus numerosos amigos que foram com ela a sua residência.

Sra. Alda Rodrigues Meneses — Na data de hoje, vê transcorrer seu aniversário o distinta senhora Alda Rodrigues Meneses, que pelas suas reconhecidas virtudes recebe os cumprimentos de seu vasto círculo de relações e amizade.

Sra. Maria Viana Soares — Transcorre, hoje, a data natalícia da exma. viúva Sra. Maria Viana Soares figura de destaque na sociedade carioca.

Dr. Paulo Gentile — Decorre hoje, o aniversário natalício do Dr. Paulo Gentile de Carvalho Melo, antigo diretor do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE e cavalheiro bastante relacionado na sociedade.

Elidia Tiano — Completa mais um aniversário, natalício, hoje, a menina Elidia Tiano, filha do sr. Manuel Lemgruber Tiano e de sua esposa sr. Itamar Vieira Tiano, que ofereceu, por esse motivo, em sua residência, em Itaguaí, Estado do Rio, uma festa aos amiguinhos e colegas da aniversariante.

Eulides Duarte — Para todos que quiserem acompanhar a atividade de um "show" Volante "GAZETA DE NOTÍCIAS", a data de hoje tem uma expressão singular, pois registra a passagem do aniversário natalício de Eulides Duarte, animador do nosso show.

equivalente dizer que ao benquisto aniversariante serão prestadas pelos seus amigos e compenheiros da vida artística, as mais significativas homenagens.

HOMENAGENS — Por motivo do transcurso, hoje, do aniversário natalício do sr. Cesar Prieto, diretor do Imposto de Renda, numerosos funcionários do Tesouro prestam-lhe, às 16 horas, no seu gabinete, uma homenagem.

CONFERÊNCIAS — Realiza-se, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a conferência do Dr. Antonio Saint-Pastour, catófico da Faculdade de Medicina da Universidade de Porto Alegre, sobre o tema "A Vida da Terra".

— "Para não envelhecer" — Por

Novo recurso de graça ao presidente dos Estados Unidos — Conversando com um grupo de pastores protestantes Eisenhower teria dito que não pretende comutar a sentença

WASHINGTON, 16 (AFP) — Os esposos Rosenberg, condenados a morte por espionagem, assistiram hoje, pela segunda vez, um recurso de graça ao presidente dos Estados Unidos. (Sabese que Ethel e Julius Rosenberg deveriam ser executados quinta-feira, à noite).

O recurso de graça assinado por milhares de cidadãos americanos, hoje, pelo advogado Benjamin Rosen, quando saiu da prisão, acompanhado os dois filhos do casal, em Ossining, Estado de Nova York.

Não se lê: "Dirigimo-nos ao seu pedido a fim de que exorcizem vossa poderosa influência para evitar um crime por do qual o acusam. De tantos inocentes, a verdade nos mostra, se não for, será a América a culpada".

O primeiro pedido, feito pelo casal Rosenberg, foi rejeitado pelo presidente Eisenhower.

Assim, os jornalistas que criavam o sr. Bloch de perguntas, para saber se os Rosenbergs "falariam" antes de subir à cadeira elétrica, o advogado respondeu: "Não, eles sustentam sua inocência. O casal Rosenberg quer viver, mas se tiverem de morrer, morrerão com honra e dignidade".

O advogado dirigiu-se depois imediatamente ao aeroporto, a fim de viajar para esta capital, a fim de apresentar um exemplar do recurso de graça à Casa Branca e ao ministro da Justiça.

Entretanto, o governo da Polónia anunciou hoje, que estava pronto a conceder direito de asilo aos esposos Rosenberg se o governo americano os autorizar a

deixar o território dos Estados Unidos.

A embaixada da Polónia nesta capital publicou a respeito o seguinte comunicado: "O Comitê Diretor da Cruz Vermelha Polonesa dirigiu um apelo ao governo da República Polonesa pedindo-lhe para conceder refúgio a Julius e Ethel Rosenberg de acordo com o

(Conclui na pág. 4)



CONFIRMOU-SE nosso antigo comentário sobre a volta de Couto de Souza para as fileiras peedistas. O almirante Augusto Amaral Pinto enviou-lhe habilitação, carta, na qual convida o edil a fazer visita grossa sobre os desentendimentos passados e entrar na batalha pela recuperação do partido. Couto aceitou o oferecimento, em princípio. Todavia, subordinou seu regresso à liderança pessoal como compensação.

COMO se sabe, o líder atual do Partido Social Democrático e Rubem Cardoso. E a sua crédito estão diversas vitórias da bancada, que além de ter duplicado em número, ameaça tornar-se majoritária. Ao mesmo o dissidente Hugo Ramos Filho, graças à habilidade de Rubem, está propenso a voltar, não obstante as incompatibilidades que criou com um discurso recentemente pronunciado.

A atitude de Couto de Souza, se nos afilura apenas política. Mesmo que lhe seja negada a liderança, pois Rubem vem correspondendo. A porta ficou aberta para uma futura reivindicação. E ninguém ignora que o P. S. D., uma vez majoritário, não deixará de pleitear a presidência da Câmara, no ano de 54.

PROFESSOR de português, Gladstone Chaves de Melo, irritou-se com o fato do Executivo ter feito publicidade nos jornais com grossos erros do vernáculo. Mário Martins, que é também jornalista, explicou não saber nenhuma responsabilidade aos órgãos de imprensa. O que é pago tem de ser publicado, com asterisco. Mesmo errado.

ASSISTENTE do diretor Arthur Massena, Valério Filho é candidato a vereador. Por questão moral, recusou votos de um grupo que apoia determinado candidato a deputado, pois não se dá com o mesmo. Cerca de 300 votos foram despretados pelo Jânio em perspectiva.

CABE, ainda, uma consideração em torno do regresso de Hugo Ramos ao P. S. D. E' que sendo ele da bancada independente e o principal defensor do direito do sem partidos filiarem em declaração de bancada, a solução a ser dada pela mesa não beneficiará a ninguém.

J' ANSELMO.

DESMASCARANDO UMA MANOBRA

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAG.

serviço público brasileiro, uma provocação ao DASP e à dignidade de uma lei.

Essa relação de tantos lugares publicada no D.O., é a prova mais categórica da inequívoca má-fé da atual administração do I.B.C. para com os ex-servidores do extinto D.N.C. E' irresponsável em sua singeleza daquele quarto de página do órgão oficial. Basta dizer que serão apenas cerca de 1.300 lugares nessa Tabela, que os sabidos do I.B.C. denominaram de Quadro Geral. Dêsses lugares (e são mais de três mil a serem aproveitados OBRIGATORIAMENTE), dezenas e dezenas dêles já estão ocupados pelo bando que veio do D.N.C., permaneceu na Comissão Liquidante e hoje manobra dentro do I.B.C. O que sobra para os que estão cá fora? Nada, praticamente. Mas todos poderiam ser chamados, se houvesse propósito honesto e dignidade na organização do quadro. Como? E' o que veremos.

Bastaria que a administração do I.B.C., não vergando a espinha aos interesses subalternos, e com vontade de ser realmente honesta, ouvido o DASP, afastasse os eventuais-penetras e contasse o tempo até 1946, de todos. Feito isso, organizaria um QUADRO, nos moldes

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

CAMARA MUNICIPAL

Enquanto o 945 continua na Ordem do Dia — Cemitérios, energia elétrica e aviação, ao invés das numerosas emendas — "Pulo do telefone", creches e empréstimos no Banco da Prefeitura



Joaquim Couto de Souza

A idisséa do 945 ainda não terminou. Discutiram, ontem, o projeto, o trabalhista Alvimar Gomes Leal, arrematando seu discurso iniciado na véspera e o peedista-dissidente Joaquim Couto de Souza. Trata a proposição como vimos noticiando há quasi quarenta dias, da regulamentação nos preços das passagens de ônibus. Alvimar descambou suas considerações para criticar o projeto aprovado pelo plenário e que dá à Santa Casa o privilégio na administração dos cemitérios. Couto de Souza foi mais objetivo. Discutiu os transportes em geral, não escapando nem mesmo o aéreo. Voltando para as emendas apresentadas, fixou-se na que estabelece o tempo mínimo de dois anos, para os motoristas, depois de habilitados com carteiras, dirigirem coletivos.

Esta emenda foi corrigida pelo populista Lauro Leão, por considerá-la injusta. Entretanto, Couto discrepou da sub-emenda, ao demonstrar que carteira não da habilitação a ninguém, chegando mesmo a constituir uma temeridade que os "encartelados", sem um período de exercício, possam dirigir ônibus.

Assim quem tem habilitação para guiar um "jeep" viatura considerada individual, não está capacitado para manobrar um automóvel de turismo, lotações ou ônibus.

Quando combatia outra emenda, esta do trabalhista Elvira de Carvalho, concedendo 50 % de desconto nas passagens de ônibus para estudantes municipais, espotou-se o tempo remanescendo da sessão, ficando Couto de Souza com direito a concluir suas considerações na reunião de hoje.

Houve mais o seguinte: o comunista Henrique Miranda, ao tratar da situação do comércio internacional do Brasil, elogiou o industrial paulista Ademar Faria por ter proposto, em conclave recente dos industriais bandeirantes, a necessidade da ampliação dos mercados para a exportação brasileira, a qual só vem sendo feita com os Estados Unidos: foi lido ofício do Prefeito comunicando que o Secretário de Saúde, Alvaro Dias, comparecerá à Câmara no dia 19, sexta-feira, para atender a convocação dos vereadores; o trabalhista João Machado pediu sessão secreta para lhe ser concedida licença, a fim de poder depor na Justiça criminal, em questões que lhe está sendo movida pelo engenheiro Rego Monteiro; a udenista Ligia Lessa Bastos pleiteou o calçamento da rua Maria José, em D. Clara; o democrata-cristão Paulo Areal denunciou outro "pulo do telefone", o qual ocorreu com a Organização Rui S. A. Equipamentos para Escritórios ao obter privilégios na instalação de telefone; o populista-dissidente Afonso Serejo Sobrinho sugeriu uma linha de micro-ônibus "Colégio-Candelária"; o líder udenista Mário Martins indagou do Prefeito se as empresas "Navegação Aérea de Varginha Limitada" e "Sociedade de Intercâmbio Comercial de Importação e Exportação Ltda." realizaram empréstimos no Banco da Prefeitura; o seu colega de bancada Anibal Espinheira pediu subvenção ao Colégio e Orfanato da Imaculada Conceição, nesta Capital; o trabalhista João Machado indicou verba para calçamento da rua Cardoso Júnior, nas Laranjeiras; o republicano Amandino de Carvalho bateu-se por um policiamento mais eficiente no bairro do Jacareizinho, o udenista Pascoal Carlos Magno apresentou projeto instituindo



Quarta-feira, 17 de Junho

O frio na sibéria — «M. Victor Meignan nas suas impressões de viagem de Paris a Pekin, atravessando a Sibéria e a Mongólia, conta alguns casos interessantes a propósito do frio naquelas regiões e seus efeitos desastrosos.

O halito acumulando-se em torno do nariz e da boca converte-se, em alguns minutos, numa pequena camada de gelo que é preciso arrancar, operação que só pode efectuar-se a custa de grande dor. Para poder dormir durante a noite, costumam os viajantes humedecer com água o seu batedique, que se endurece em resultado da condensação da humidade, oferecendo assim um reparo sólido deixo do qual abrigam o rosto, e a respiração vai então fixar-se contra este muro improvisado.

Ao despertar, pela manhã, é preciso aquecer as sobranceiras entre os dedos para poderem ver a luz: ao que obsta o gelo formado sobre as sobranceiras.

Observou também, entrando em uma aldeia à hora em que começam a acender-se os fogões nas diferentes habitações, o fumo saindo das chaminés elevar-se em columnas, porém encontrando uma camada mais densa que não podia romper, espalhava-se formando uma grande nuvem que se torna um abrigo contra o frio para toda a povoação.

Como meio preservativo contra tanto frio costumam usar quatro áreas de meias de lã, um de feltro, que lhe cobrem as pernas; cobriam a cabeça com um boné de astrakan e um batedique, e usavam tres ordens de fato.

Nos carros costumam envolver-se em cobertores de feltro, e ainda assim dificilmente, suportam o rigor do frio.

O patrimônio da Misericórdia — «A Santa Casa da Misericórdia desta corte, incluindo as repartições dependentes, tem patrimônio, no valor de mais de 17.000.000\$000, a saber: em edifícios 14.500.000\$000, em apólices 1.700.000\$000, em móveis, roupas, utensílios e outros objectos mais de 1.000.000\$000 e em terrenos aforados 500.000\$000.

O lotação foi abalroado pelo caminhão

« Essa louca quer me tornar louco também »

A senhora Toba Fisch, residente à rua Raimundo Corrêa, 85, apartamento 704, esposa do conhecido médico dr. Moisés Fisch, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, aproveitou-se da ausência de seu marido, que se encontrava em São Paulo, dirigiu-se ao comissário do 7º Distrito Policial onde, perante a autoridade, fez as mais graves acusações ao seu marido, inclusive de tê-la induzido ao suicídio.

A propósito, nossa reportagem conseguiu ouvir, ontem, o dr. Moisés Fisch, no escritório de seu advogado, dr. Luiz Seriano.

O ROMANCE

Relatei-nos o conhecido ginecologista: — Conheci minha mulher, dona Toba Fisch, em Ramos, quando a mesma veio de visita a uma irmã sua. Apesar dela possuir rudimentar cultura, e descender de uma modesta família polonesa, despertou-me profunda simpatia. Dois meses depois, prosseguiu o dr. Moisés Fisch, fiquei noivo em S. Paulo, regressando só dois dias depois para o Rio, passando a manter com ela assídua correspondência.

AS «FACADAS» DO SOGRO — Continuo o dr. Moisés — dois meses depois, o meu então futuro sogro, veio ao Rio e pediu-me a importância de 100 mil cruzeiros. Desejava entrar de sociedade num estabelecimento comercial na capital paulista. Empréstimo-lhe o dinheiro.

Dos meses antes do casamento, disse o dr. Moisés Fisch, novamente meu sogro veio ao Rio procurar-me e levou-me mais 100 mil cruzeiros, alegando que iria a falência se não conseguisse o dinheiro. Mediante duas promessas de 100 mil cruzeiros cada uma, entreguei-lhe a quantia. Continuou a se o conhecido clínico — era o começo da exploração.

E' UMA LOUCA — Dona Toba Fisch, prosseguiu o dr. Moisés, é uma doente mental. Me torturava com suas cruéis doctas, originando-se das constantes rusgas, e de eu era atingido por ela com palavras indignas de uma senhora de respeito.

MANTACA — Continuo relatando o dr. Fisch. Há cerca de um mês, dona Toba vem falando em suicídio, ou por tatar ou pelo fato de ter perdido grande soma em dinheiro. Ainda no dia 31 de maio, próximo passado, tentou lançar-se do 7º andar do edifício onde residimos. Se não realizou o seu intento, foi por que a impediu. Assim vivia minha humilde mulher.

BANCO LINO PINETEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DESMASCARANDO UMA MANOBRAS

(CONCLUSÃO DA PAG 4) da técnica do Serviço Público Brasileiro, e não essa bambocada de aproveitadores, e então, com as séries funcionais, com os cargos de carreira ou isolados, com as classes devidamente agrupadas para formarem as carreiras, como manda o Estatuto dos Funcionários Públicos (Art. 8º), convocaria os servidores.

Mas o que o I.B.C. fez de propósito foi aquela molecagem, verdadeira chantagem contra o serviço público do país, ilaqueando a boa-fé do Presidente Getúlio, para fazer crer que vai aproveitar realmente os ex-servidores do D.N.C.

Desrespeitando as normas da técnica de pessoal, desrespeitando tudo, o Sr. Penteado aprovou um Quadro Geral do I.B.C. que não é coisa alguma, mas apenas uma relação de cargos, sem indicação de vencimentos, seus padrões, onde começam e onde acabam. Mas por que foi feito isto?

E' fácil responder: o grupo que permaneceu quer absorver os bons lugares, e ao mesmo tempo, os eventuais-penetras precisam ser aproveitados. Dessa forma, o que se faz? Ao invés de se organizar o verdadeiro Quadro Geral, absorvendo a totalidade dos ex-servidores do extinto D.N.C., como manda a lei, faz-se uma lista de carreiras, nas quais só cabem mil e poucos, para o restante ser ocupado em um QUADRO SUPLEMENTAR provávelmente, pelos eventuais-penetras, que não têm direito senão a irem para o olho da rua. PORQUE, DE ACÓRDO COM O PARECER APROVADO PELO DASP ESTÃO ILEGALMENTE DENTRO DO I.B.C., NADA PODENDO RECLAMAR.

Acontece que os pistóles e o abastardamento generalizado dos costumes determinam que esses sejam aproveitados, enquanto milhares de servidores VÃO FICAR ESPERANDO O RESTO DA VIDA PARA SEREM CHAMADOS DE ACÓRDO COM A CONTAGEM DO TEMPO DE SERVIÇO, AO PASSO QUE ESSAS PENETRAS INDESEJÁVEIS FICARÃO OCUPANDO ILEGALMENTE LUGARES NO I.B.C., GANHANDO DINHEIRO, QUANDO A LEI APONTA A ILEGALIDADE DA SITUAÇÃO.

Aí temos o "quadro" do Sr. Penteado: um escárnio, uma vergonha, um golpe baixo contra milhares de brasileiros que o Presidente Getúlio mandou amparar. E tudo para que? Simplesmente para servir ao bando que lá encontrou vindo do próprio D.N.C., e aquele outro que ilegalmente se plantou e continuará de qualquer forma, não importando que continue na rua, passando necessidades milhares de ex-servidores GARANTIDOS POR UMA LEI SOFIMADA, ABASTARDADA PELA ADMINISTRAÇÃO DO I.B.C.

Mas o DASP vai ver de perto esse quadro do senhor Penteado, ou será que o aprovou? Seria espantoso. Rezem por alma de seu aproveitamento os ex-servidores até agora fora do I.B.C. No dia de São Nunca, talvez sejam lembrados.

Feridos no desastre o motorista do coletivo e um passageiro — Prêso e autuado o causador do fato

Ontem, à tarde, chocaram-se no cruzamento das ruas Voluntários da Pátria e Real Grandeza, o caminhão chapa 6-64-80, dirigido por Manoel Gomes de Souza e o auto-lotação 5-25-61, conduzido pelo motorista José Francisco de Oliveira, de 40 anos, residente na rua Amazonas, 104.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 94
C/S 23 370 819 00
Capital e Reservas

Segundo ficou apurado pelas autoridades do 3º Distrito Policial, o lotação fora abalroado pelo caminhão.

Em consequência, saíram feridos o motorista do coletivo e um passageiro de nome Orlan-dir dos Santos Ben-o Galvão, de 26 anos, casado, residente na rua Carcovado, 284, casa 30.

O primeiro, com contusões gerais, depois de medicado no H. M. C. retirou-se, o último, com fratura da perna direita, depois de receber os socorros necessários ficou internado naquele nosocomio.

O motorista culpado foi preso e autuado.

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S. A.

(Fundado em 1917)

29 DEPARTAMENTOS A SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

MATRIZ — NITERÓI :

RUA VISCONDE DO URUGUAI N.º 499

FILIAL — RIO DE JANEIRO :

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 105-107

28 AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO E 12 NO DISTRITO FEDERAL

No interior capixaba uma cura com água do Cariri

Registramos, hoje, mais um caso de cura com a água da bica do Cariri.

Reside há muitos anos em Itabapoama, próximo à barra do

Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, o operário Manuel Dantas Beziriz.

Sofria ele horrivelmente, portador que era de uma aderência no estômago.

Desanimado de encontrar na terra natal a cura para a sua enfermidade, resolveu ir a Vitória, onde consultou, também em vão, o Dr. Figueiredo Cortes e outros grandes médicos da capital espiroantense.

No Rio, à Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1618, casa 4, em São Cristóvão, reside uma tia de Manuel, de nome Irisilvia Castro Souza.

D. Irisilvia, através da GAZETA DE NOTÍCIAS, ficou ciente das inúmeras curas obtidas com o uso da água do Cariri e então resolveu fazer uma tentativa para conseguir o restabelecimento do sobrinho.

Foi a Cariri e colheu várias garrafas do líquido prodigioso, enviando-as a Manuel. Este, sempre na esperança de sarar, atendeu ao conselho da tia e começou a fazer uso da água.

Vinte dias depois, D. Irisilvia recebia uma carta de Manuel, arrando-lhe as melhoras obtidas até então. E, finalmente ontem, passados apenas mais dez dias, recebeu ela nova carta do sobrinho, desta vez comunicando-lhe a sua cura completa.

Ao registrarmos o fato, nós o fazemos na certeza de estarmos contribuindo para a divulgação de curas realmente alcançadas com o uso da água do Cariri, que tantas virtudes contém.

Este que agora noticiamos nos foi relatado pela própria D. Irisilvia Castro Souza, que veio a nossa redação com esse fim exclusivo.

ROTEIRO PARA O CARIRI

Em atenção a solicitação de inúmeras pessoas que desejam visitar a bica do Cariri, transcrevemos, abaixo o roteiro respectivo, que é o seguinte:

Saltar em Olaria, rua Urano (bonde 94) ou Leopoldina Rego (ônibus 126). Subir a rua João Rego até Paranapanema; seguir Paranapanema até Marechal Moreira de Abreu (antiga Cariri) atingindo a rua General Rocha Catão, onde está situada a bica famosa na falda do morro.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA 70/72
RUA CHILE, 35

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Fuzilou a noiva com dois tiros no ventre

O criminoso, excessivamente ciumento, proibira sua vítima de comparecer a uma festa de Santo Antônio

Em nossa edição de ontem, relatamos a história de um noivado que acabou em sangue. Ocorreu o desenlace desse romance na tarde de segunda-feira no interior de uma residência no vizinho município de Duque de Caxias.

PRINCÍPIO DO FIM

Luci Andrade, uma bonita moça de 18 anos, era noiva de Francisco Antonio Pinheiro, de 23 anos de idade. Ambos residentes naquela cidade fluminense, viviam no melhor dos mundos.

Amavam-se com sinceridade e costumavam dizer que tinham a vida que pediram a Deus.

Os pais de Luci, moradores na rua Periquito, número 110, estavam como filho o futuro genro e nele depositavam toda a confiança.

No último sábado, os noivos resolveram ir a um baile que se realizava na casa do tio da noiva, Francisco Gouveia, nas Palmeiras. Era uma festa de Santo Antônio, o protetor dos noivos, talvez como eles.

Dansavam, conversando na mais doce harmonia. Em certo momento, entretanto, houve um incidente entre os dois. O motivo foi, talvez, de pequena importância, mas o noivo ciumento ficou furioso.

— «Não quero que você mais...»

Ela, por seu turno, não menos voluntariosa, replicou-lhe:

— «Dance com quem eu bem entender, ouviu?»

Pinheiro, ferido em seu amor próprio e em sua autoridade de noivo, foi taxativo.

— «Se você dansar, estará todo terminado, entre nós».

Luci não deixou que ele concluísse:

— «Não é você quem vai terminar, não! Eu é que quero terminar a iniciativa. Deste momento em diante, já não sou mais sua noiva».

E retirando do dedo a aliança — «Pode levar esta aliança».

Ofereceu-a a outra que não se incomode com as suas rabujices.

O GOLPE DE MISERICORDIA

Luci estava nervosa. Dai as respostas que dera ao noivo.

O fato, porém, é que ela não dansou, apesar de suas amenaças.

Pinheiro, visivelmente contrariado, procurou demover a amada de sua resolução. Acompanhou-a noiva até a sua casa, mas no caminho, não obstante os seus esforços, nada conseguiu.

Chegando à sua residência, Luci deu conhecimento de tudo ao pai, Francisco Andrade, este nada teve a opor à atitude resoluta da filha, uma vez que em «questões de amor não se medeia».

A TRAGEDIA

Anteontem, à tarde, Pinheiro, encontrou-se com o pai de Luci, fazendo-lhe um apelo no sentido de tentar demover a filha do seu intento, desde que ela era a razão de ser da sua vida.

O Sr. Francisco Andrade, profundo conhecedor do gênio da filha e, ainda mais, ciente de sua resolução inabalável, aconselhou o rapaz a conformar-se com a decisão da jovem.

A noite, entretanto, não houve vencimento de sua derrota, o noivo apaixonado foi até a casa de Luci. Chamada esta, conversaram longamente à porta da casa. Depois, entraram na sala, continuando a conversa. O rapaz queria a reconciliação, a todo custo, mas a jovem se mostrava irredutível.

Então, Pinheiro, se desesperou, sacando um revólver disparou duas vezes sobre a mulher amada.

Os parentes de Luci, ouvindo os tiros, correram até a sala. Diante da tragédia, tentaram prender o criminoso, que, apesar disso, conseguiu fugir.

Luci foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas. Levada imediatamente à mesa de operações, sofreu a intervenção necessária ficando internada.

Seu estado é gravíssimo.

Mateu a navalha o desaleio

Pronunciado vai ser julgado

Está pronunciado e vai ser julgado brevemente Aderbal de Oliveira, denunciado pelo promotor Luiz Poli, de, no dia 16 de setembro de 1949, cerca das 16,40, na esquina da rua Azevedo Lima com Campos da Paz.

ter assassinado Oscar Domingos Alonso, a navalha, conforme os autos assinalam.

O referido acusado deverá figurar na pauta de agendamento a defesa a cargo do criminalista Santos Deny.

Colhido por auto na Avenida Brasil

Manuel Rodrigues Bento, de 37 anos, solteiro, pescador, residente a Estrada Engenho da Pedra sem número, quando tentava atravessar a Avenida Brasil, em frente ao prédio 7.400, foi colhido pelo auto chapa 10-68-88 cujo motorista fugiu.

Em consequência, sofreu fraturas do crânio e da perna esquerda, sendo internado em estado grave no H. G. V.

Tomou conhecimento da ocorrência, o comissário Pinheiro, de dia 20º D. P.

OFICINA DE GRAVURAS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"

Clichês para revistas, jornais e comerciais EXECUTAM-SE COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
Encomendas pelo fone 23-2778 ou à RUA TEÓFILO OTONI, 142 — 1.º andar

O sorteio da Série J

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série J, realizado pela Loteria Federal, no dia 30 de Maio de 1953:

1.º Prêmio — Bilhete n.º	90401
2.º " — " — "	98804
3.º " — " — "	65688
4.º " — " — "	53556
5.º " — " — "	20135

Quarta-feira, 17 de Junho de 1953
Página 5

GAZETA DE NOTÍCIAS

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ABÍLIO DE CARVALHO
Gerente
HUGO POUÇA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Chefe do Departamento de Propaganda
CRISTÓVÃO MALHEIROS

Redação 42-4210
Gerência 42-4095
Publicidade 23-2110
Redator-Chefe 42-5002
Reportagem e Policia 42-7841
Oficina 42-3620

O único cobrador autorizado a o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

Domingo, contra o Atlântica, a estreia

Vasco e Corinthians, os líderes do Torneio "Octogonal",

A escandalosa maneira por que o povo, exige, com urgência, repres

O silêncio da Câmara importa, sem dúvida, em convivência e compromisso sério da mentora brasileira — Nas semi-finais e finais do «Octogonal» vamos ter penas

ESTA TARDE, NO MARACANÃ, O "CLASSICO MAIS ANTIGO DA METROPOLE" BOTAFOGUENSES E TRICOLORS PROMETEM UMA PARTIDA IGUAL -- ÀS 15 HORAS O INÍCIO DO PRÉLIO



Juvenal, que volta à intermídia botafoguense

Em continuação ao Torneio "Octogonal", teremos esta tarde, no maior estádio do mundo, o encontro Botafogo x Fluminense. A peleja vem interessando sobremaneira, uma vez que o glorioso não tem ponto perdido e o tricolor já reúne dois. Apesar de se tratar de um dia útil, ainda assim bom público deverá comparecer logo mais às vastas dependências do Estádio do Maracanã para assistir ao prélio que é dos mais promissores.

INTERESSE PELO CLASSICO
Como frisamos linhas acima, apesar de tratar-se de uma quar-

ta-feira, podemos adiantar que bom público deverá visitar a maior praça de futebol do mundo, pois a partida entre tricolores e alvi-negros sempre despertou enorme interesse. Pequetinos que a porfia tende a agradar sobremaneira pelos conjuntos que estarão em ação.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE
Por motivo de força maior, não pude presenciar o jogo que foi disputado entre o Celeste Futebol Clube e Star, que foi jogado domingo último, na parte da manhã. Es-tive na sede do Esporte Clube Corinthians, em Itaquape, onde tui a deixar minhas condolências aos dirigentes do simpático clube do Itaquape, pela grande perda do seu amador Val-

dir Muniz, brutalmente morto, por desordeiros, sábado último, em frente à sede do seu clube.

A tarde, estive no campo do Paula Soares, onde presenciei a prova de honra do festival que o meu querido clube Vila Jardim, organizou para comemorar a passagem do seu primeiro aniversário de fundação.

Custei a sair do meio da turma do Jardim. Os senhores Antonio Batista dos Santos, Silvio Bezerra da Silva, Valdir Rimes, Eucário da Silva, Sebastião Francisco de Almeida e Jorge Carvalho, diretores do Vila Jardim, que foram pródigos em gentilezas, com o meu companheiro Cristovão de Andrade, não me largaram. Obrigado, brevemente, irei assistir outro jogo do Vila Jardim...

Tive conhecimento que o Esporte Clube São José, numa atitude bem antipática, esteve no campo do Esporte Clube Corinthians, não levando em consideração o ofício que o clube da rua Dona Leopoldina, lhe enviou, comunicando o golpe que sofreu sábado último, quando um seu amador foi brutalmente assassinado, em frente à sua sede. Com esta atitude, o São José não soube compartilhar na dor do seu irmão, deixando de lado o sofrimento alheio.

Termino aqui, os meus venenos, pois estou de luto com a estúpida morte do meu inesquecível amigo, Valdir Muniz, do Esporte Clube Corinthians...

CASA NOVA DE FERAGENS
MATERIAIS para CONSTRUÇÕES
G. TAVARES & COSTA
AV. DOS DEMOCRÁTICOS, 502
RIO DE JANEIRO

Zabala acidentado gravemente

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Juan Carlos Zabala, corredor argentino de fundo, que venceu a maratona dos jogos olímpicos de 1932, foi vítima de um grave acidente de automóvel, sendo levado para um hospital.

Pelantagem n...
nim Estréla...
Oureu o Pale...
trin Praça On...

Jogou seus domín...
com o estrito Alle...
Clube, na Onze, o...
trela, conseguiu d...
el vinda contagem...
nima, assassinado...
Nelson...

O vencedor forr...
com este constituiç...

Fern Jaine e Frei...
Nilton e Ze Pretin...
Joel e Nelson, J...
Lopes, etc.

Preli — Estrela...
Onro...

Acrosso, —
Me...
e Fide São Jor...

A do Barreira...
Andréol Clube sol...
ta, por intermédio...
clubes Futebol Cl...
de Itaquape — P...
gressão de En...
nho do — e Filhos...
São José dos...
cios foram enviad...
Entem, com o Sr...
lino, telefone 33.7...
das 3 horas.

Acro social!
do mesmo

A do Santiss...
avisa deito quadro...
cial, no sábado...
um às 20.30 hor...
na se, será levada...
efeito Teatro dos L...
cos.

Difetória
com o
o Somo

O CLOBO FOI...
ADVER, DE VAL...
SENDO DA PELA CO...
TAGLIA

Com foi amplame...
noticiário Santiss...
porte recebeu, don...
go, a sua praça...
esportista do discipli...
do do Café Gl...

A p um desenro...
dos momentos, o...
a disc, o grande fa...
para o adamento do...
pugna

O S teve m...
que l, a levar de v...
cida a da, Café Gl...
pela e minia, te...
conqu, o veterano...
queiro, que, diga-se...
passa o maior hon...

O e Santissimo...
mou e maneira...
Ger...
Vado, e Taner...
lio, e Panela, Nov...

Na r, o segu...
quadro Santissimo bat...
Marcel Futebol Cl...

EM GUAI

O Futebol Cl...
da lo, que lhe empr...
o not, mandando dom...
último combinado...
mado,adores de M...
qui, e Itacur...
conste, vitorioso...
estor...

O vencedor for...
com este constituiç...
Bat...
nho: e e Reis;...
tulo, Wilson, S...

Erika, assumiu a liderança

Expectativa em torno da última apuração, para eleger a rainha do Mengo F. Clube — A festa de sábado



Dois aspectos da festa à caipira realizada sábado último, na sede do Mengo F. C., de Honório Gurgel. No primeiro plano: membros da diretoria do clube, vendo-se os Srs. Arlindo Faria Pimentel, atual presidente e José Loureiro Júnior. Em baixo, quando mais intensa era a alegria dos caipiras associados, o fotógrafo Nelson Magalhães colheu o flagrante

Finalmente, no próximo dia 27 do corrente, será conhecida a rainha do Mengo Futebol Clube, de Honório Gurgel.

Sábado último, na sede social daquele grêmio, realizou-se a festa pró-candidatura da Senhorita Mari Pimentel e, ao mesmo tempo, a penúltima apuração do referido concurso.

A grande surpresa desta apuração, foi o espetacular salto da candidata Erika Helga Wainerl, do último posto, para o primeiro, dando um susto nas demais.

Cresce, portanto, a expectativa em torno da última apuração a ser realizada no próximo dia 27, pois as duas mais credenciadas ao título, Mary Luiza Pimentel e Dalva Loureiro, sentem agora, receio de descerem, devido a forte reação de Erika.

pela diretoria do «mais querido de Honório Gurgel»

COLOCAÇÕES DAS CANDIDATAS

PRIMEIRO LUGAR: — Erika Helga Wainerl — com 4.168 votos;

SEGUNDO LUGAR: — Mary Luiza Pimentel — com 3.950 votos;

TERCEIRO LUGAR: — Dalva Guimarães Loureiro — com 3.766 votos;

QUARTO LUGAR: — Alcina Rocha — com 2.968 votos;

QUINTO LUGAR: — Laurita Varela — com 1.982 votos.

Situação do «Octogonal»

Em seguida, a situação do Torneio «Octogonal» — Rivadávia Corrê Meyer:

«CHAVE» DO MARACANÃ

1º LUGAR — VASCO, com dois jogos, uma vitória, um empate e zero derrotas — 3 pontos ganhos e 1 perdido — 5 goals pró e 4 contra — saldo 1 goal.

2º LUGAR — BOTAFOGO, com um jogo, uma vitória, zero empate e zero derrotas — 2 pontos ganhos e 0 perdido — 3 goals pró e 1 contra — saldo 2 goals.

3º LUGAR — HIBERNIAN, dois jogos, zero vitória, um empate e uma derrota — 1 ponto ganho e 2 perdidos — 4 goals pró e 6 contra — deficit 2 goals.

4º LUGAR — FLUMINENSE, com um jogo, zero vitória, zero empate e uma derrota — 0 ponto ganho e 2 perdidos — 1 goal pró e 2 contra — deficit 1 goal.

«CHAVE» DO PACAEMBU

1º LUGAR — CORINTIANS, com dois jogos, duas vitórias, zero empate e zero derrotas — 4 pontos ganhos e 0 perdidos — 7 goals pró e 3 contra — saldo 4 goals.

2º LUGAR — S. PAULO, com um jogo, uma vitória, zero empate e zero derrotas — 2 pontos ganhos e 0 perdido — 4 goals pró e 1 contra — saldo 3 goals.

3º LUGAR — SPORTING, com um jogo, zero vitória, zero empate e uma derrota — 0 ponto ganho e 2 perdidos — 1 goal pró e 2 contra — deficit 1 goal.

4º LUGAR — OLÍMPIA, com dois jogos, zero vitória, zero empate e duas derrotas — 0 ponto ganho e 4 perdidos — 3 goals pró e 9 contra — deficit 6 goals.

JÁ RUMOU AO MÉXICO TODA A DELEGAÇÃO DO BANGU — Seguiu, ontem, a segunda turma do Bangu. O grêmio carioca estreará domingo, no país azteca, enfrentando o Atlântica. Todos os defensores do alvi-rubro partiram confiantes e esperam brilhar nessa excursão

me, seriamente, a integridade moral do Legislativo – E' injustificável a exploração
er apenas jogos interestaduais e regionais ao preço de espetáculos internacionais

PREPARA-SE O VASCO PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO — O Vasco da Gama realizará, hoje, suas primeiras manobras para o encontro com o Botafogo. Será duro o apuro cruzmaltino, pois a turma da Colina deseja afiar-se para sobrepujar o "Glorioso".

Nas mãos do Congresso o destino da Indústria brasileira

Declarações do sr. Coriolano de Góis — Saldo de 42 milhões de dólares — Economia de 10 milhões no último semestre

O sr. Coriolano de Góis, diretor da Carteira de Exportação e Importação, reuniu ontem em seu gabinete os representantes da imprensa, oferecendo-lhes uma rigorosa prestação de contas de sua gestão no último semestre, à frente da importante direção de controle do nosso comércio exterior.

Durante a entrevista, expôs-se a todas as perguntas, o sr. Coriolano de Góis foi assistido por vários assessores da excelente equipe de economistas da Carteira, especialmente os srs. Alvaro Pennafiel e Leo Daltro dos Santos, que se colocam, por seus conhecimentos e alto nível técnico, entre os melhores especialistas do País no campo dos problemas econômicos.

LEI DE LICENÇA PRÉVIA

«Acaba de ser encaminhado ao Congresso — declarou inicialmente o sr. Coriolano de Góis — o novo projeto de licença prévia, por se extinguir o prazo de vigência da lei atual.

Se por incompreensão ou desconhecimento dos problemas básicos da nacionalidade, se pode pregar a vantagem de supressão dos controles do comércio exterior exercidos por meio da licença prévia. Custa a crer que homens de inegável cultura e patriotismo sejam capazes de sustentar tamanha enormidade.

Se o que desejamos é eliminar o rótulo do órgão administrativo (CEXIM) ou os seus ocasionais dirigentes, o problema é um. Se desejamos, porém, suprimir o sistema, outro é o problema e bem mais grave.

DEFESA DA PARIDADE DO CRUZEIRO

«Acresce ainda — prosseguiu o sr. Coriolano — que a produção de divisas à taxa oficial, por meio da exportação de produtos em boa posição competitiva nos mercados mundiais, é apenas suficiente para cumprir nossas obrigações financeiras e para atendermos às necessidades mais estritas de produtos importáveis de primeira essencialidade. Variedade enorme de mercadorias muito essenciais, por essa circunstância, têm de ficar sujeitas a importações através do mercado do taxa livre.

Se fosse suprimido o sistema de licenciamento, tais mercadorias seriam postas em competição, no mercado livre, não só com os produtos hoje licenciáveis de natureza menos essencial, como também com os numerosos produtos não licenciáveis ou com os de licenciamento suspenso na atual emergência. Fácil é imaginar o que aconteceria com uma demanda de cambiais subitamente liberada, em tais proporções. A taxa subiria a nível excessivo, tornando anti-econômica a importação de produtos essenciais incluídos no regime, sem constituir freio, todavia para as importações de mercadorias de luxo, que suportam altos preços internos. Consequentemente, teríamos uma seleção às avessas: facilitaríamos a livre entrada do superfluo e dificultaríamos ou impediríamos pela elevada taxa cambial importações indispensáveis à manutenção do nosso parque industrial e ao equilíbrio da economia interna.

Ao mesmo tempo, estaríamos oferecendo poderoso estímulo ao agravamento da inflação, pois os preços no país, quer pelo maior custo das mercadorias importadas, quer pelo subsídio excessivo assim proporcionado aos produtos exportáveis incluídos no regime do câmbio livre.

O impacto inflacionário seria de tal ordem e a disparidade entre as duas taxas de câmbio — oficial e livre — se acentuaria por tal modo que seria impossível sustentar a paridade do cruzado declarada no Fundo Monetário Internacional. E, na hora em que de vez rompem-se também com o valor da taxa fixada oficialmente, as repercussões acima previstas se fariam sentir de maneira ainda mais séria.

NECESSIDADE DE CONTROLE

A certa altura, exclamou o entrevistado:

«A CEXIM é uma peça do poder público e lhe cabe apenas uma parte das providências necessárias à efetivação de tal programa. Mas, uma parte fundamental.

Extingui-la seria fazer o jogo dos inimigos da pátria.

Basta atentar para as consequências da extinção do regime sobre a economia de certos produtos, vitais para determinados Estados da Federação, e que não suportariam a concorrência estrangeira, ainda que suavizada pela elevação da taxa de câmbio, mesmo porque haveria

uma alta de preços da matéria prima, não de obra, etc. que praticamente, anularia a vantagem da taxa.

E citou, a seguir, os problemas da borracha e da juta, da lã do Rio Grande do Sul, do cacau baiano, do algodão nordestino, do açúcar de Pernambuco, dos produtos agrícolas do Paraná e da produção dos Estados industriais.

RESPONSABILIDADE DO CONGRESSO

Finalmente — disse ainda o Diretor da CEXIM — ocorre lembrar que a lei atual expira em 28 de setembro deste ano, sendo necessário que a nova lei seja promulgada até 30 de junho, isto é, 90 dias antes de seu término, para produzir efeito no estrangeiro sem interrupção.

Se o Legislativo, num direito que lhe assiste e a consciência de suas altas responsabilidades, não deseja aprovar, num maiores estudos e debates, o projeto em discussão, seria o caso de votar outro projeto, de mais prorrogação da lei atual por 120 ou 150 dias, dando tempo para decisão definitiva.

RESULTADO DA ATUAL GESTÃO

Sobre os resultados de sua gestão o sr. Coriolano de Góis ofereceu as seguintes considerações:

«Quanto aos resultados do ano de 1953 em relação ao ano passado, eles al estão, claros e evidentes aos olhos de todos.

Em 1951, a Carteira licenciou 1 bilhão e 710 milhões de dólares.

Em 1952, houve tempo ainda de se comprimir o licenciamento na base de 610 milhões de dólares.

O resultado foi o déficit de 11 bilhões 115 milhões de cruzeiros, ou seja 550 milhões de dólares aproximadamente já no último exercício.

No início de 1953, graças à sábia orientação do Governo, e que eu venho trilhando com maior sacrifício, surgem os primeiros sinais, os primeiros resultados, animadores e convincentes, que bem demonstram, na eloquência dos algarismos, que absolutamente certos e seguros são os atuais rumos da política do comércio exterior do País.

Basta dizer que, em 1952, nos seus primeiros quatro meses, o Brasil já apresentava um déficit na sua balança comercial de 5 bilhões e 800 milhões de cruzeiros, ou seja um déficit de quase 300 milhões de dólares. Neste ano de 1953, em idêntico período, o Brasil passou a apresentar um saldo positivo de quase 800 milhões de cruzeiros, ou seja um saldo de 41 milhões e 800 mil dólares.

92% DE PRODUTOS ESSENCIAIS

E concluiu, afirmando:

«E janeiro a maio do corrente ano, sobre o total de licenciamentos em todas as moedas de Cr\$ 10.735.545.000,00 — (dez bilhões, setecentos e cinco milhões e quinhentos e quarenta e cinco mil cruzeiros) 92% foram de mercadorias essenciais: economia brasileira, apesar de nos obrigar o regime de convênios a concessões a outros países, permitindo importações mais dispensáveis em troca de compromissos de compra de produtos brasileiros também menos necessários àquelas nações. Na área do dólar, ou seja de moeda conversível, porém, a seletividade atingiu, como em nenhuma outra administração, ao grau mais elevado.

Em licenciamentos no valor de 213 milhões de dólares apenas pouco mais de 1% (um por cento) corresponde a mercadorias menos essenciais, o que vale dizer que a percentagem de 99% (noventa e nove por cento) de licenciamentos autorizados pela Carteira de Exportação e Importação se destinou a importação de mercadorias essenciais.

Esta é a resposta mais eloquente que dou aos meus detratores e aos adversários da minha administração.

PARA OS CABELOS

Use e não mude

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vida, mocidade e VIGOR AOS CABELOS

O racionamento de energia elétrica assume proporções de calamidade

Churrascarias, parques de diversões e outros estabelecimentos públicos, punidos com o corte sumário

Assume proporções muito sérias o problema do racionamento de energia elétrica nesta capital.

Inúmeras casas comerciais já sofreram a prometida sanção, em face da desobediência às recomendações e ordens emanadas do Conselho de Racionamento de Energia Elétrica. Churrascarias, parques de diversões e outros estabelecimentos de caráter público, foram punidos com o corte sumário por gasto excessivo.

Cerca de 3.000 residências terão também a sua luz cortada, por transgressão às determinações daquele órgão controlador.

Diante da situação tão alarmante que assume proporções de calamidade, torna-se imprescindível que a população colabore com as autoridades na solução de um problema que é de interesse geral.

Que cada um se compenetre de sua parcela de responsabilidade e limite o consumo da luz e da força em sua casa.

Convém seja do conhecimento de todos que a Light está cortando as ligações sem aviso prévio.

A verdade é que, de um modo geral, o povo está sofrendo pela imprudência de uma minoria.

A aconselhamos, assim, aos nossos leitores, que se precavendam e que cooperem com as autoridades.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 100 — Rio

FUNDADA EM 1904

Delegado de Polícia em Itaguaí

Nomeado para exercer o cargo de delegado de Polícia do município de Itaguaí, tomou posse o sr. Olegário Felix.

A nova autoridade da vizinha cidade fluminense, ao ser empousada, teve a cercal-a as autoridades municipais e pessoas de destaque na vida itaguaiense.



FÁBRICA DE MÓVEIS FLORENÇA LTDA.

MÓVEIS DE FINO GOSTO

ESPECIALIDADE EM FORMITÓRIOS E SALAS MACIÇAS E FOLHEADAS

PREÇOS MÓDICOS

RUA 24 DE MAIO N. 429

RIO DE JANEIRO

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Santana, 77 — 2º andar

Tels. 23-1195 e 43-2777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os Senhores Associados quites e com direito a voto, isto é, com mais de 6 (seis) meses de permanência no quadro social, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 17 de junho de 1953, às 17,30 ou 20,30 horas em segunda convocação, na sede social desta entidade de classe.

ORDEM DO DIA

1.ª Parte (Exclusiva)

*Discussão, votação e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1954, com o parecer do Conselho Fiscal.

2.ª Parte

Decorridos 0,30 minutos após o término da 1.ª Parte, ficam os Senhores Associados, que se encontrarem nas condições previstas por este edital, convidados para deliberarem:

- Apreciar situação de associado com vistas a concessão de auxílio funeral;
- Apreciar resolução da Diretoria em relação a 2 (dois) associados incurso no Art. 12º, I 2º, alínea "a" dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1953

JOSE MANOEL TEIXEIRA — Presidente

Uso obrigatório do retrato nos títulos eleitorais

(Conclusão da 2ª página)

to: mas, o dever de facilitar o alistamento não implica no dever de se abster de da adoção de medidas ou providências que, acima de tudo, dicam respeito à moralidade, à honestidade e à verdade eleitoral, de que é condição básica o alistamento. Facilitar sim; não porém, ao ponto de condescender com o que possa redundar em prejuízo da verdade dos pleitos, da manifestação da vontade do eleitorado, supremo escopo da Justiça Eleitoral.

Esse, o objetivo da providência adotada pela Resolução inerente da do Tribunal, porque despidos os títulos antigos de características de identidade do seu portador, apreciáveis à primeira vista, têm sido o grande fator de fraude nas votações, como ninguém desconhece e todos proclamam, com a citação de fatos concretos, como o fez o ilustre deputado Francisco Macedo, em louvável desassombro, em discurso publicado numa interessante coincidência, no mesmo número do "Diário do Congresso" em que o foi o parecer. Antes, portanto, de facilitar o alistamento, o que deve preocupar a Justiça Eleitoral é moralizar as eleições porque eleições baseadas em fraude, — que a falta do retrato do eleitor no respectivo título tanto facilita, — não emprenham os eleitos a autoridade de representantes legítimos do povo, da vontade eleitoral.

A Resolução do Tribunal, longe de ser inoportuna, como a qualificação o ilustre relator, foi adotada no momento exato qual o da execução do art. 196 do Código Eleitoral, que dispõe sobre a substituição dos títulos com a folha de votações esgotada.

Alinda em outro tópico do seu parecer, afirma o deputado relator que a execução dessa Resolução "no que tange à exigência de fototipo do eleitor no título eleitoral, tem provocado soluções des-

iguais e sérios inconvenientes, conforme o critério dos tribunais e Juizes locais, nas diversas circunstâncias eleitorais do país".

A essa afirmativa se contrapõem as informações já prestadas a esta Presidência por quase todos os presidentes dos Tribunais Regionais a propósito da maneira por que foi recebida e vem sendo executada a mesma Resolução. Nenhuma dúvida, nem notícia de óbices ou dificuldades surgidas no seu cumprimento chegaram até esta data, no conhecimento desta Presidência. Se inconvenientes surgiram, somente podem ser inconvenientes de ordem ou de interesse particular, nunca para o serviço eleitoral.

Dando ao Tribunal esta explicação, faço, como desse do inflexo, para resguardar da censura que se pretendia imputar-lhe, a atitude em seu cumprimento do que penso ser meu dever, e sem omissão do acatamento e do respeito devidos ao Poder Legislativo.

Nisso também repete as palavras com que os ilustres autores do projeto em questão encerraram a justificativa com que o apresentaram à consideração do Congresso: — "no momento em que a Justiça Eleitoral, independentemente de qualquer imposição de lei, difere no sentido de aceitar uma falsa realidade do alistamento, excluído para os títulos os substituídos, não impostáveis, o retrato do eleitor será inevitavelmente a generalização dessa mesma realidade, de tão elevada finalidade moralizadora".

Devemos ficar em que o Congresso, ao classificar o regime democrático, tomara no devido apreço o apelo daqueles seus eminentes membros. Em qualquer hipótese, porém, a Justiça Eleitoral terá cumprado o seu dever ao providenciando moralizar as eleições e afastando a maior parte dos fraudes que nos são mais graves falhas da legislação vigente".

Mais um hediondo crime de tarados

Temos brado que o Rio é uma cidade despoluída. Os ladrões e os tarados, principalmente estes, andam à solta, nos bairros e no centro da cidade, cometendo os maiores absurdos.

Entretanto, para muitos casos de nada adiantariam mesmo os protestos da imprensa, uma vez que elementos da própria polícia surgem como autores de crimes nefandos.

Foi o que aconteceu anteontem, em plena Esplanada do Castelo.

BOM DIA, ESCOLA PARA MOTORISTAS E TROCADORES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

é mais comum do que assistir-se uma senhora ser ironizada e maltratada num desses coletivos. A falta de respeito chegou ao ponto de ninguém mais se admirar com essa falta de urbanidade.

Todavia, apareceu a idéia de uma escola para educar motoristas e trocadores. Teve o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros. As partes interessadas estão de acordo. Tanto o órgão patronal, como a entidade dos empregados. E o plano será financiado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Carra.

O mais importante — para nós é que, segundo foi publicado, ainda este mês estará em funcionamento a escola, estando já estabelecidos os currículos e horários das aulas, segundo a necessidade do serviço dos profissionais nas empresas de ônibus.

Parce que assim estaremos marchando para corrigir um aspecto lamentável da vida da cidade. E sem poder calar nossa satisfação pela iniciativa, expressamo-la através deste BOM DIA, com os que, embora um pouco tarde, reconheceram não ser possível mais deixar o barulho correr à vontade, prejudicando os nossos foros de cidade civilizada e bela.

Amanhã, a eletroculção do casal...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

artigo 75 da Constituição da República Popular da Polónia.

Inspirado por considerações humanitárias, o governo polonês decidiu aceder ao pedido da Cruz Vermelha Polonesa e conceder aos esposos Rosenberg o direito de residir na Polónia, no caso do governo dos Estados Unidos autorizá-los a deixar o território americano".

O dr. Stanislas Skrzesczewski, ministro do Exterior da Polónia, apresentou ontem uma nota a respeito ao sr. Joseph Flack, embaixador dos Estados Unidos em Varsóvia.

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou hoje: "O governo dos Estados Unidos considera a proposta polonesa de acolher os Rosenbergs como uma impertinência e não tem a menor intenção de responder-lhe. Não cabe à Cruz Vermelha Polonesa e menos ainda ao Governo polonês decidir de um caso sobre o qual refletiram e se pronunciaram todas as instâncias judiciais dos Estados Unidos".

Na ante-véspera da execução, o caso Rosenberg começa a interessar a imprensa americana, que até agora se mantivera impassível, como, aliás, a própria opinião pública, em geral. O "Daily Mirror" de Nova York, jornal do grupo Hearst, consagra hoje uma página inteira a um apelo à clemência, lançado pelo "Committee para Defesa dos Rosenbergs".

O apelo, apresentado como matéria paga, contém a lista das personalidades do mundo inteiro que já pediram ao presidente Eisenhower clemência para os Rosenbergs, mostra a fotografia dos dois filhos do casal, Michael, de 1 ano e 10 meses de idade e pede a todos que "telegrafuem ao presidente".

O governo americano, por sua vez, abandonou hoje o seu silêncio para repelir energicamente a oferta polonesa.

O ato final do drama será um breve comunicado da Casa Branca anunciando a decisão do presidente.

Na sessão dos condenados à morte, em Sing-Sing, os Rosenbergs ouviram ontem, pelo rádio, que a Corte Suprema, pela quarta vez, rejeitara seu apelo.

Os condenados terão o direito de ver-se durante uma hora antes de serem conduzidos à cadeira elétrica, mas ficarão separados por uma tela de vidro e a Lei Federal proíbe-lhes beijarem-se pela última vez. Na ocasião em que o condenado se senta na cadeira elétrica, é-lhe permitido fazer uma declaração de última vontade, indeterminada, chegando alguns a estendê-la por um quarto de hora.

Até agora, os Rosenbergs deram provas de calma absoluta. Recusaram a oferta do ministro da Justiça de modificar a pena se consentissem em falar. Declaração em testamento, cartas publicadas hoje, em Nova York, sob o título "Cartas da Casa da Morte".

NÃO PRETENDE COMUTAR A SENTENÇA

WASHINGTON, 16 (AFP) — Segundo um grupo de pastores protestantes que conversaram hoje com o presidente dos Estados Unidos, para pedir-lhe a graça para os esposos Rosenberg, o sr. Eisenhower teria declarado que não tinha absolutamente a intenção de comutar a sentença.

Rosa Soares Menezes, casada, de 20 anos e residente à Rua Tavares Bastos n. 61, tomou, no Engenho de Dentro, cerca de 21 horas, um loteção da linha Engenho de Dentro-Praga, Paris. Na altura do Ministério da Fazenda, era ela a única passageira.

Dois soldados fizeram parar o carro. E, enquanto um deles acusava de infrator o motorista (Jair dos Santos Lisboa, casado, 36 anos, residente à Rua Brandellina Bataglia n. 171), o outro retirou do carro a passageira, alegando que ia conseguir para ela uma outra condução.

Entretanto, esse soldado (Melquides Leal, 28 anos, solteiro, da 3ª Companhia do 4º B. 1.) levou-a para a garagem subterrânea localizada em frente ao Ministério da Fazenda.

Na garagem já se encontrava um terceiro soldado. Então, esses dois e o outro que ficou com o motorista (Rodolfo Alves de Souza, também da 3ª Companhia do 4º B. 1.) submeteram Rosa a mais torpes violências carnisais.

Cometido o crime inominável, um dos soldados (Rodolfo) colocou a jovem em um taxi rumando para a Avenida Rio Branco.

Em frente ao Senado, Rosa avisou um carro da Rádio Patrulha. gritou, então, por socorro, atraindo-se ao solo.

O carro da Rádio Patrulha (n. 20), perseguiu o taxi, conseguindo alcançá-lo pouco adiante.

O soldado e o motorista foram presos elevados para o 5º Distrito.

Rosa Soares Menezes, no Distrito, relatou, entre lágrimas, os acontecimentos, ao comissário Nilo Raposo.

Na polícia, o motorista do loteção afirmou que o soldado Moacir Alves da Silva o "acusou" em 100 cruzados. E o motorista do taxi declarou que fora forçado a cumprir a ordem de Rodolfo, porque este o ameaçava com um revolver.

O presidente Aurioi pretende vir ao Brasil

PARIS, 16 (AFP) — Em comovido cerimonia de amizade franco-brasileira, o ministro Ferreira de Souza, entregou hoje as insignias de grande oficial da Ordem Brasileira do Cruzeiro do Sul, ao sr. Forquet, secretário-geral da presidência da república francesa.

O ministro Ferreira de Souza recordou que fora o antigo e saudos embaixador Carlos Celso de Our. Preto quem tivera a iniciativa de propor ao seu governo a homenagem ao sr. Forquet, em reconhecimento ao muito que fizera e faz pela aproximação franco-brasileira. O sr. Forquet respondeu lembrando, como recentemente verificara, no Rio de Janeiro, as atrações e ligações do pensamento e da amizade dos brasileiros à França. Achava que mais que a sua pessoa a honra que lhe era feita refletia-se no presidente Aurioi, que sempre se manifestara amigo sincero do Brasil. Quando deixar a presidência — revelou o sr. Ferreira de Souza — o presidente Aurioi pretende visitar o Brasil, para explicar a França. Estiveram presentes à cerimonia da entrega das insignias personalidades francesas e brasileiras.

O BICHO



Não obceque o companheiro do Polício os bichos continuam a revelar o Bico de Bicho. A prova está nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	5383	5.º	8432
2.º	0090	M.	883
3.º	3644	R.	484
4.º	1334	S.	8

Const.	Niterói
0473	4905
2070	1628
5473	0850
3586	9153
1602	6536

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bichos amam para hoje, quando o jogo de constelação de bicho e o seguinte:



1352 — 6914

Volta a competir o invicto Gibatão

NOVIDADES

Escreve JURACI ARAUJO



A Comissão de Corridos voltou a errar desclassificando TOROPI em favor de LYS. É possível que os Srs. Comissários não tenham visto o partido do condutor de LYS.

Esperando a montada para lançá-la por fora. E com esse "trupe" conquistou o triunfo.

Annuncia-se que YASTO será inscrito no Grande Prêmio "Brasil", a ser corrido em agosto próximo. Sabe-se que o "crack" intervirá no Clássico "Vicente Cazares", onde figura como franco favorito, para depois viajar com destino ao Brasil. A revanche de YASTO x GUALICHO está sendo ansiosamente aguardada.

Com a morte de FORMAS-TERUS perdeu a criação nacional um dos seus maiores ganhadores.

TRABALHOS DE DOMINGO

Na manhã de domingo, foram anotados os seguintes exercícios:

PADEIRO, M. Martins, 1.400 em 32".
SPOTILUSA, Lad, 1.200 em 77" 3/5.
BAILARI, Castillo, 1.400 em 91".
ACCORDEON, J. Souza, 1.500 em 99".
ALTIMA, J. Baffica, 2.040 em 141".
IGINO, D. P. Silva e SCARA-MOUCHE, Lad, 1.400 em 95" 3/5.
OLD FALLO, O. Ulloa e OLD GLORY, M. Alves, 1.400 em 92" 2/5 juntos.
MANICORE, Castillo, 1.600 em 105" 4/5.
INSHALLA, M. Clirino, 2.040 em 142".
FLAMBOYANT, Lad, esperou nos 1.000 metros.
NEWMARKET, A. Neves, 1.300 em 85".
INDOCIL, L. Rigoni, 2 partidas de 1000 metros: a 1ª 66" e a 2ª 67".
LOVELAGE, W. Melrelles, 1.300 em 85" de seta errada.
BOLA AZUL, R. Martins, 1.600 em 109".
NEW YORK, E. Castillo, 1.300 em 87" 2/5.
NOCAUTE, A. Neves e MONT ROYAL, B. Alves, 1.400 em 92" juntos.
SARILHO, R. Ferrer, 1.500 em 100".
NAVARRA, L. Leighton, 1.200 em 80".
FINGER GRASS, E. Castillo, 1.600 em 104".
PIRUETA, O. Ulloa e BETTICA,

No Clássico "Raul de Carvalho"

Dos programas da semana há, a ressaltar, os Clássicos "Raul de Carvalho" e Luiz Alves de Almeida. No primeiro destaca-se Gibatão, o invicto da geração nova que voltará a competir com Gold Fox, Jaremon,

Mister Guri, Retiro e Rondó. Estará em cheque o líder da turma, cujas vitórias têm sido verdadeiras espetáculos. Ainda no Clássico "Luiz Alves de Almeida", nada menos de oito potranças da nova geração

medirão forças nos 1.400 metros, em que aparecem Joiosa, Balcance e Kisoleta, como as melhores. As demais carreiras, todas homogêneas, prometem sensacionais desfechos.

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — AS 13,15
HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 Sarilho	2 50
2-1 Manicore	2 50
3-1 New York	4 50
4-1 El Negro	8 50
5-1 Puntico	3 50
6-1 Iantico	5 50
7-1 Aldebaran	7 50
8-1 Fair Black	6 50

SEGUNDO PAREO — AS 13,40
HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 55.000,00.

1-1 Sereia	4 50
2-1 Makub	5 50
3-1 Old Glory	3 50
4-1 Queral	2 50
5-1 Bom Nome	6 50
6-1 Elzeiro	1 50

TERCEIRO PAREO — AS 14,05
HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 36.000,00.

1-1 Paloma	1 50
2-1 Frondoso	2 50
3-1 Planat	6 50
4-1 Corallaco	7 50
5-1 Danca	5 50
6-1 Bombard	4 50
7-1 Gladia	3 50

QUARTO PAREO — AS 14,20
HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 Polifox	4 50
2-1 Orlon	1 50
3-1 El Toro	6 50
4-1 Arroz Amargo	5 50
5-1 Creia	7 50
6-1 Irueno	6 50
7-1 Cabo Prio	3 50

QUINTO PAREO — AS 14,50
HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 36.000,00.

1-1 Charuto	1 50
2-1 Mondrongo	9 50
3-1 Fidalgo	5 50
4-1 Espadarte	2 50
5-1 Taraseon	8 50

S. Alves, 1.400 em 89" ganhando Pirueta facil.
OPERETA, L. Leighton, 1.000 em 64" 2/5.
ORSON, D. P. Silva, 1.200 em 80".
QUARAL, A. Rosa, 1.500 em 103".
EMOAZE, O. Macedo e FAIR CLEOPATRA, L. Rigoni, 1.400 em 97".
GREY GIRL, D. P. Silva, 1.400 em 89" 2/5.

SEXTO PAREO — CLASSICO
LUIZ ALVES DE ALMEIDA — AS 15,30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 120.000,00.

1-1 Joiosa	7 50
2-1 Pirueta	6 50
3-1 Talloire	8 50
4-1 Balcance	4 50
5-1 Kisoleta	1 50
6-1 Renda	3 50
7-1 Reserva	2 50

SETIMO PAREO — AS 16,00
HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.

1-1 Nono	3 50
2-1 Al Navero	7 50
3-1 New Wonder	6 50
4-1 Trinoli	2 50
5-1 Porto Real	1 50
6-1 Rapinetro	9 50
7-1 Clefina	8 50
8-1 Fiecheli	5 50
9-1 Bombard	4 50
10-1 Reijo	10 50

OTAVO PAREO — AS 16,30
HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 39.000,00.

1-1 Cranbe	13 50
2-1 Hallowood	8 50
3-1 Noveio	6 50
4-1 Attacher	2 50
5-1 Calipira	3 50
6-1 Grameta	9 50
7-1 Lora Polar	4 50
8-1 Lobelia	11 50
9-1 Albornod	10 50
10-1 Mace	7 50
11-1 Craveador	12 50
12-1 Lovelace	8 50
13-1 Indian Summer	14 50
14-1 Scarface	1 50

NONO PAREO — AS 17,00
HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 61.000,00.

1-1 Acropole	8 50
2-1 Curragh	5 50
3-1 Finger Grass	1 50
4-1 Guaranum	7 50
5-1 Poll	2 50
6-1 Marshall	6 50
7-1 Madrigal	4 50
8-1 Romano	9 50
9-1 Idealista	8 50

AVISA a Secretaria da Comissão de Corridos, que termina quinta-feira, 18 do corrente, o prazo para o recebimento das inscrições clássicas do segundo período.

Deliberações da Comissão de Corridos

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridos, no dia 15 de junho de 1953, foi deliberado o seguinte:

a) — chamar a atenção do condutor de Incentivo sobre a indevidade deste animal;

b) — permitir novamente as inscrições dos animais Home Fleet, Normalista, Altimia e Oracia a vista do parecer favorável de starter;

c) — suspender por quatro (4) corridas o jovem Cris Brilo (Toropi) e o aprendiz Severiano Machado (Obstru), por infração do artigo 15 do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr\$ 1.000,00 os jogadores Roberto Martins (Danca), Clirino Cunha (Vencimento) e Juana Marchetti (Idio) e em Cr\$ 200,00 os jogadores Cesar Celso (Gladia) e Nelson Pereira (Obstru), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — multar em Cr\$ 200,00 os jogadores Genivaldo, Pedro, Fernando P. Schneider, Pedro Lepo, Pedro Gues, Filho, Alexandre Carre, Geraldo Costa, Reduzido de Freitas, J. Laureano Filho, Claudemir Pereira, Henrique de S. M., Alcebades D. Monteiro, Miguel Batista, Jorge Murgado, Alberto Cordeiro e Claudio Rora, todos por infração da letra "a" do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalariço não matriculado);

f) — multar em Cr\$ 500,00 o jogador Adão Ribas por infração da letra "e" do artigo 63 do Código (não ter acompanhado para montar o animal Selxo);

g) — multar em Cr\$ 700,00 o jogador Francisco Ingojen; em Cr\$ 500,00 o jogador Luiz Rigoni e em Cr\$ 200,00 o jogador Dalcino Silva, todos por terem chegado atrasados ao exame médico;

h) — multar em Cr\$ 200,00 os jogadores Clirino Cunha (Pelica), Egnidio Castillo (Intrepiro), Silvio Macedo (Danada), Cris Brilo (Toropi) e o aprendiz Luiz Domingos (Machon), todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido as instruções relativas ao montar);

i) — multar em Cr\$ 500,00 o jogador Manuel Henrique (Lichting) por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

j) — realizar uma corrida na quarta-feira, dia 24 do corrente, cujas inscrições serão recebidas na sexta-feira, dia 19 sendo o respectivo projeto distribuído na quinta-feira dia 18;

k) — atendendo a solicitação do diretor do Hipódromo, determinou que a partir do dia 17 do corrente, e enquanto se estiverem procedendo os trabalhos de reforma da pista de areia de corrida, nela só poderão trabalhar os animais inscritos;

l) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4, 6 e 7 do corrente mês.

Programa de domingo

HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 65.000,00.

1-1 Jangol	7 50
2-1 Cabulete	2 50
3-1 Jennifer	5 50
4-1 Mon Tresor	3 50
5-1 Ruffa	4 50
6-1 Mister Rio	6 50
7-1 Gardu	1 50

SEGUNDO PAREO — AS 13,40
HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 Landa	4 50
2-1 Maratimba	2 50
3-1 Arrepla	6 50
4-1 Moreninha	7 50
5-1 Macedonia	3 50
6-1 Home Fleet	5 50
7-1 Omeia	1 50
8-1 Jacira	3 50

TERCEIRO PAREO — AS 14,05
HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.

1-1 Renda	4 50
2-1 Renda	5 50
3-1 Renda	3 50
4-1 Renda	7 50
5-1 Renda	6 50
6-1 Renda	1 50
7-1 Renda	2 50

QUARTO PAREO — AS 14,20
HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 Mont Royal	2 50
2-1 Renda	4 50
3-1 Renda	3 50
4-1 Renda	7 50
5-1 Renda	6 50
6-1 Renda	1 50
7-1 Renda	2 50

QUINTO PAREO — AS 14,50
HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 Mont Royal	2 50
2-1 Renda	4 50
3-1 Renda	3 50
4-1 Renda	7 50
5-1 Renda	6 50
6-1 Renda	1 50
7-1 Renda	2 50

SEXTO PAREO — AS 15,30
HORAS — 2.400 METROS — CR\$ 80.000,00. — JUIZAMENTO ESPECIAL

1-1 Botang	6 50
2-1 Solano	7 50
3-1 De Well	2 50
4-1 Reuver	5 50
5-1 Ombu	8 50

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 120.000,00.

1-1 Chantelson, M. Tavares	50
2-1 Nighthingale, N. Pereira	54
3-1 Belinho, E. Silva	53
4-1 Incitatus, P. Labre	56
5-1 Duna, F. Machado	52
6-1 M. Prosa, R. Campan	56
7-1 Julita, R. Gomes	52
8-1 Felino, O. Moura	56
9-1 Chiclet, X X	63

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 13,35 HORAS.

1-1 Aninagas, P. Labre	54
2-1 Sapita, B. Ribeiro	54
3-1 Zé Gaucha, X X	52
4-1 Rouzhol, E. Furquim	56
5-1 Warwick, R. Filho	58
6-1 Montenegro, G. Donato	50
7-1 Albrá, S. Lourenço	56
8-1 Harinhu, A. Brito	52
9-1 Panqueon, R. Urbina	52
10-1 M. Alegre, XX	54
11-1 Alvacento, I. Amaral	54
12-1 Mahon, S. Machado	54
13-1 Tartaro, X X	50
14-1 Mandu, W. Oliveira	50

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 14,10 HORAS.

1-1 Lincoln, C. Brito	52
2-1 Alé, Sola, M. Henrique	54
3-1 Jambo, E. Barreto	50
4-1 Maná, J. Baffica	52
5-1 Bello, N. Pereira	55
6-1 Rosal, M. Tavares	55
7-1 Caluana, W. Oliveira	55
8-1 Elton, A. Nahid	55
9-1 Waldorf, A. Brito	55
10-1 Junior, P. Machado	55
11-1 Mondrongo, S. Lourenço	55
12-1 Chapadão, C. Calleri	54
13-1 Chanceler, X X	54
14-1 Bem Vista, O. Macedo	53

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 14,45 HORAS.

1-1 Futurista, J. Baffica	54
2-1 Tatá Assu, M. Tavares	51

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 15,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera, L. Coelho	53
7-1 Monteur, R. Gomes	53
8-1 Brown, R. P. Fernand	54
9-1 Fegata, O. Macedo	54

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 120.000,00 — AS 16,16 HORAS.

1-1 Starway, R. Filho	53
2-1 Pambocho, M. Tavares	54
3-1 Mustafá, A. Nahid	54
4-1 Valentim, R. Alves	52
5-1 Cecchi, B. Cusi	55
6-1 Favelera,	

“GRANDE CONCURSO MENSAL” **GAZETA DE NOTÍCIAS** **INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO** **SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE** **CUPÕES DA SÉRIE K**

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:

1. — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;
2. — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 4 de julho de 1953;
3. — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
4. — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com a CARTA PATENTE N. 197.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e aprovado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS
 Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente divulgadas.

Então, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série K poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da Loteria Federal.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à Rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59. — 2.ª loja; rua da Alameda, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único bilhete que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão ao sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Federação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bazar, à Avenida Alcaide da Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria N. S. Aparecida, à rua Barão de Mesquita, 986; Panificação e Confeitaria Salet, à rua Columbi, 34; Panificação e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1888-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1040; Farmácia César, à rua Aracatuba, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente, 84 e em lojas das bancas de jornais.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOL
 FARMACULO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
RANCISCO GIFFONI & CIA - RUA P. DE MARCO, 17 - RIO

BANCO DO BRASIL S. A.
 SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA P. DE MARCO, N. 66
 TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
 MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
 NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITO

DEPOSITOS POPULARES	5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00. De 100,00 a Cr\$ 500,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS LIMITADOS	14%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor inferior a Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos superiores aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPOSITOS SEM LIMITES	14%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, os saldos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.	
DEPOSITO DE AVISO PRECUIVO	14%
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	14%
Por 12 meses, com rendimento especial. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos de prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	14%
De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas ou de juros incluídos, cedidas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Teófilo Otoni, 142 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 64
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.097
BOA FUGO	Rua Voluntários da Pátria n. 448
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 163
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.393 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 228-A
ADUREIRA	Rua Carvalho de Sousa n. 500
MEIR	Avenida Amaro Cavalcanti n. 9
RAMOS	Rua Leopoldina Régio n. 78
CRISTOVÃO	Rua Figueira de Melo n. 260
PACDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TRADENTES	Avenida Gomes Fria n. 198

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — SENTENÇA ESTRANHEIRA NÚMERO 1.332 — Edital de citação, com o prazo de (60) sessenta dias, expedido a requerimento de Howard Samuel Wreford Glanville para citação de sua ex-cônjuge Dona Grace Brown McCullach, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O Doutor Francisco de Paula Rocha Lagoa, ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Howard Samuel Wreford Glanville, foi dirigida a petição do teor seguinte: “Excelentíssimo Senhor Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal, Howard Samuel Wreford Glanville, inglês, divorçado, professor e jornalista, residindo atualmente em São Paulo, à Rua Conselheiro Leite número setecentos e sete, vem requerer a homologação para todos os efeitos, da inclusa sentença do Juiz Letrado Departamental do Segundo Turno, da Montevideu Republica Oriental do Uruguay (Glos. 1 e 2), que decretou o divórcio de seu casal com Dona Grace Brown McCullach, inglesa, de nacionalidade brasileira, residente em lugar incerto, o Suplicante e Suplicanda são estrangeiros de nacionalidade inglesa (Glos. n. 2), residindo em Montevideu no tempo da propositura (Glos. 4 e 5), iniciada pela Suplicanda e no qual compareceu o Suplicante (Glos. 1, 2, 4 e 5); a sentença (Glos. n. 1), achase devidamente traduzida (Glos. n. 2) e autenticada (Glos. n. 1), tendo transido em julgado (Glos. 1 e 2 in fine). Requer, assim, o Suplicante, que, citada a Suplicanda por edital, Código do Processo Civil, artigo cento e setenta e sete, e seguintes se prosseja na forma legal, homologando-se, por fim, a sentença para todos os efeitos. Valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros)”. Pede deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de abril de mil novecentos e cinquenta e três, ass.: Haroldo Valladão, advogado — Interlocutores e querentes — pais, DESPACHO: — A. A. distribuído. Quinze-quarenta e um mil e trezentos e cinquenta e um — primeiro andar. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, (sala do edifício do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local para conhecimento da executanda. Tudo e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, e

na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos dezesseis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Haroldo S. S. Pereira, Oficial, dactilografado. Eu, Eraldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, subscreevi. (Ass.) Francisco de Paula Rocha Lagoa, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — SENTENÇA ESTRANHEIRA NÚMERO 1.332 — Edital de citação, com o prazo de (60) sessenta dias, passado a requerimento de Angelo de Oliveira Teles, para citação de ex-cônjuge D. Adelaide Rosa Ferreira de Pinho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado: — O Doutor Nelson Hungria, Ministro do Supremo Tribunal Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. — Fica saber aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Angelo de Oliveira Teles, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal a petição do teor seguinte: “Exmo. Sr. Ministro do Supremo Tribunal Federal, Angelo de Oliveira Teles, português, atualmente comerciante, e antes empresário comercial, domiciliado à rua do Mercadão n. 20, vem requerer a V. Exa. a homologação da sentença de divórcio, junta, proferida no Juízo que contém com Adelaide Rosa Ferreira de Pinho a qual ocorreu nos seguintes termos: pela Tercera Seção do Segundo Tribunal Civil da Comarca do Porto, Portugal, sentença de divórcio de nacionalidade portuguesa, a tendo a autora, na época, residência, no tempo da propositura do divórcio em Portugal. Assim, requer que seja citada a ex-cônjuge, a qual se encontra atualmente em lugar incerto e ignorado do requerente, o que afirma, para os devidos efeitos, requerendo assim a citação por edital da mesma e pedindo que o prazo marcado para proferir a citação seja de trinta dias. Requer, assim, que observadas as formalidades legais, seja homologada, para todos os efeitos, inclusive para que possa o suplicante contra o casamento, a referida Sentença. Dá-se a presente a valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros)”. Rio de Janeiro, doze de agosto de mil novecentos e cinquenta e dois, ass.: Lúcio Marques da Silva, Adv. Insc. 3355. DESPACHO: — A. A. conclusa. 29.5.52. L. L. L. E tendo-se sido distribuída dita homologação para a folha nove, o despacho do teor seguinte: “Exceção de citação, com o prazo de trinta dias, 15.5.52. Nelson Hungria”. E em virtude deste meu despacho, fica citada por edital, com o prazo de trinta dias a executanda D. Adelaide Rosa Ferreira de Pinho para, no prazo legal de dois dias, de 16 a 17 de maio do presente edital, apresentar os embargos que tiver no pedido da homologação da sentença proferida pelo Tribunal Judicial da Comarca do Porto que decretou o divórcio do Suplicante com a Suplicanda. Outrossim, fica também a executanda, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciência de que, na audiência de 16 de maio de cada semana, às quinze horas, no edifício do Supremo Tribunal Federal, situado à Avenida Rio Branco, fuscos e quarenta e um — primeiro andar. E para constar, mandei lavrar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, (sala do edifício do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local para conhecimento da executanda. Tudo e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, e

na Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos cinco dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Haroldo Severo de S. Pereira, Oficial, dactilografado. Eu, Eraldo Henrique Magalhães de Almeida, Oficial, conferi. E eu, Jayme Pinheiro de Andrade, Diretor Geral, subscreevi. (Ass.) Nelson Hungria, Ministro Relator. Estava devidamente selado.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL — EDITAL de praça, com o prazo de dez (10) dias, para a forma abaixo. O DOUTOR NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 17 do mês de junho entrante, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número 29, após as formalidades legais, serão levados a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da importância de Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros), correspondente aos bens penhorados nos autos de ação ordinária movida por Manuel Soares de Rezende Junior contra Daniel Romão Garcia, e constantes do laudo de avaliação de folhas 68, abaixo transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 68: «Laudo de avaliação. — 6a. Vara Cível. — Execução de sentença. — Manuel Soares de Rezende Junior contra Daniel Romão Garcia. — Um cofre marca «Continental», n. 11.207 e não 11.217, no estado, na parte superior e um armário na parte inferior. — Cr\$ 3.000,00 — Uma Serra Circular conjugada com Furadeira, denominada «Meio Carpineteiro», com motor velho, funcionando, mas de número inválvel. — Cr\$ 5.000,00 — Uma Túpia com motor de 5HP, de número inválvel, já usado, mas

funcionando. — Cr\$ 2.000,00. — Soma Cr\$ 11.000,00. — Importa o presente avaliação em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, em 27 de março de 1953 (a) Carlos Augusto Moreira Guimarães, 119 avaliador. — Ernesto Babo Filho. — E quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes ou não de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente comunicados os interessados de que este Juízo funciona à rua D. Manoel número 29-5º andar — Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, o dactilografado — e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscreevi. (a) Nelson Ribeiro Alves. — Juiz de Direito. — Está conforme. O escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DA 16ª VARA CIVEL — Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados em virtude de ação executiva que Joaquim da Silva Brandão move contra Narciso Augusto Pereira, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito

funcionando. — Cr\$ 2.000,00. — Soma Cr\$ 11.000,00. — Importa o presente avaliação em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, em 27 de março de 1953 (a) Carlos Augusto Moreira Guimarães, 119 avaliador. — Ernesto Babo Filho. — E quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes ou não de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente comunicados os interessados de que este Juízo funciona à rua D. Manoel número 29-5º andar — Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, o dactilografado — e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscreevi. (a) Nelson Ribeiro Alves. — Juiz de Direito. — Está conforme. O escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

A escandalosa...

(Continuação da página 7)

Quitanda esquina com São José, não estará cometendo nenhuma injustiça. A falta de providências para liberar o povo da ganância desenfreada dos ladrões de cartola que operam dentro da C. B. D., dão a entender essa participação nas sobras.

Ora, para que não fique essa má impressão, urge uma providência reparadora, já, por parte da Câmara Municipal, órgão que dispõe de poderes, por ser uma sentinela avançada em defesa dos interesses do povo. Existe um contrato firmado entre o povo e o Legislativo Municipal. Não um contrato de fato, mas um contrato lícito. E esse contrato precisa ser respeitado, precisa ser cumprido. Não se concede que o povo escolha os elementos para defendê-lo, colocando-os na Câmara através de seus votos para essa Câmara, esse poder constituído deixá-lo à mercê, entregue inteiramente à volúpia decoradora dos importadores do «Cadillac». É um crime inominável uma coisa dessas. Os representantes do povo os que sejam mais esclarecidos precisam cerrar fileiras contra essa exploração da C. B. D. O direito do povo está em primeiro lugar através da honestidade que deve caracterizar as ações dos homens públicos.

Pelo que se detinha senhores vereadores, vamos ter as sentenças e finais desse corrupto «Octogonal» entre equipes brasileiras. Olímpia, Sporting e Hibernian são equipes bambolêntes. A primeira, na «chave» de São Paulo já está com quatro pontos perdidos, ou melhor desclassificado. A segunda, com dois pontos perdidos, também na Paulicéia. A terceira, aqui no Rio, já perdeu três pontos, também ficará de fora.

Como se vê, são remotíssimas as possibilidades de termos finais entre equipes estrangeiras. E agora, respondem: deve o público assistir as semi-finais e finais do «Octogonal» entre equipes nacionais pagando preços de petúlos internacionais? A resposta vem sem que haja necessidade de uma análise. E ela é esta: — NÃO! É claro lógico e evidente que não se. Em sentido contrário aulla, então, interesse dos poderes municipais em prejudicar o povo em favorecer a C. B. D. em detrimento dos direitos invioláveis impenetráveis desse povo. E qual será esse interesse? E é isso que a Câmara Municipal precisa esclarecer. Ou modificando o curso do rio caudaloso que jorra ilegalmente sobras de cruzeiros nos

cofres da C. B. D., sendo um dos seus afluentes, ou, então, explica ao povo as razões por que não poderá servir de barragens, de arrecifes. Permanecer nesse silêncio absoluto, profundo, assistindo a tudo impávido e que não é certo e, sobremaneira, comprometedor.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
 Grande «stock» e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumento de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos
OFICINA PARA CONSERVOS DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
QUANTO AO PÓSTO TELEFÔNICO

funcionando. — Cr\$ 2.000,00. — Soma Cr\$ 11.000,00. — Importa o presente avaliação em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, em 27 de março de 1953 (a) Carlos Augusto Moreira Guimarães, 119 avaliador. — Ernesto Babo Filho. — E quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes ou não de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente comunicados os interessados de que este Juízo funciona à rua D. Manoel número 29-5º andar — Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, o dactilografado — e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscreevi. (a) Nelson Ribeiro Alves. — Juiz de Direito. — Está conforme. O escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DA 16ª VARA CIVEL — Edital de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados em virtude de ação executiva que Joaquim da Silva Brandão move contra Narciso Augusto Pereira, na forma abaixo: — O Doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz de Direito

funcionando. — Cr\$ 2.000,00. — Soma Cr\$ 11.000,00. — Importa o presente avaliação em Cr\$ 11.000,00 (onze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, em 27 de março de 1953 (a) Carlos Augusto Moreira Guimarães, 119 avaliador. — Ernesto Babo Filho. — E quem quiser o dito bem arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, cientes ou não de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista, ou fiança idônea por três dias. Ficam igualmente comunicados os interessados de que este Juízo funciona à rua D. Manoel número 29-5º andar — Palácio da Justiça. — E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, o dactilografado — e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, o subscreevi. (a) Nelson Ribeiro Alves. — Juiz de Direito. — Está conforme. O escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Em Mesquita

(Continuação da página 7)

mente no cenário desportivo, alcançando brilhantes vitórias frente aos mais renomados esportistas daquela localidade, parou, de vez, com a campanha que o Gigante F. C. vinha mantendo em seus encontros, abatendo-o pelo escore de 3x2.

MESQUITA X ONZE AMERICANOS
 Preliando contra o Onze Americano F. C., de Osvaldo Cruz, o Mesquita F. C. c leu magnífica vitória, ao surpreender seu adversário, com 4x3, após noventa minutos de lances emocionantes, onde o fator preponderante foi a lentidão e diáclina dos jogadores.

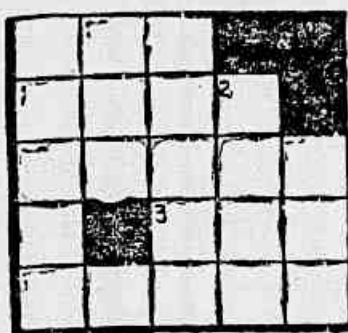
UNIAO X NOVA AMERICA
 Aonde existe união, está a força. Assim diz o proverbio... Isto, pode ser notado no União F. C., uma potente agremiação onde dirigentes e jogadores trabalham unidos para um só fim: dar ao esporte mesquitense, maior projeção. E, com essa finalidade, é que vão dia a dia crescendo de maneira soberba, conquistando brilhantes vitórias frente seus adversários. Ainda domingo, jogando contra o Nova America, o quadro do União venceu-o brilhantemente, pela contagem de 2x0.

No encontro de aspirantes, registrou-se o placard de 4x1 favorável ao União.

RIO BAIA X CRUZEIRO
 Por um escore apertado, o Rio Baia F. C., reeditando seus brilhantes feitos, derrotou o Cruzeiro, por 3x2, numa partida em que o empate seria um prêmio justo para os dois clubes.

SETE DE SETEMBRO X MACHADO DE ASSIS
 Grande era o número de torcedores que lotavam as dependências do Sete de Setembro F. C., a fim de assistirem o encontro entre o quadro local e o do Machado de Assis F. C. Aquele público, já meio impaciente com a demora da apresentação dos dois quadros, ficou mais decepcionado quando recebeu a nota do presidente da Sete de Setembro anunciando sobre a falta do adversário. Por mais incrível que pareça, o Machado de Assis não compareceu e nem mandou os seus dirigentes desculpar o «cholo».

cofres da C. B. D., sendo um dos seus afluentes, ou, então, explica ao povo as razões por que não poderá servir de barragens, de arrecifes. Permanecer nesse silêncio absoluto, profundo, assistindo a tudo impávido e que não é certo e, sobremaneira, comprometedor.



HORIZONTAIS:

- 1 — Fuma
- 6 — Atmosfera
- 7 — Graceja
- 10 — Cachaça de mau gosto
- 13 — Fúria

VERTICAIS

- 1 — Fruta
- 2 — Bastal
- 3 — Pedra de altar
- 8 — Levanta
- 11 — Alguma coisa

PRÊMIOS PARA OS LEITORES
Para esta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS oferecerá os seguintes brindes:

Alatar-se a todo país...

(CONCLUSÃO DA 2ª PAG.)

ras, na luta contra o nazi-fascismo agressor.

Os marítimos e anexas em sobejas razões para reivindicarem os seus direitos com o recurso extremo da paralisação total de suas atividades. Seus direitos e vantagens, expressamente estabelecidos em leis, sentenças judiciais e convenções internacionais de trabalho, têm sido sistematicamente negados e tergiversados por administradores incapazes e insinceros no trato da coisa pública. De há muito vinham os membros da nobre coletividade marítima pedindo, reclamando, por todos os meios legais o reconhecimento de seus direitos. Ouvidos poucos teima-

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede Própria: Rua Santana, 77 - 2º andar — Tels. 23-1195 e 43-2777

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoque os Senhores Associados quites e com direito a voto, isto é, com mais de 6 (seis) meses de permanência no quadro social, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 17 de junho de 1953, às 19,30 ou, 20,30 horas em segunda convocação, na sede social desta entidade de classe.

ORDEM DO DIA

1ª Parte (Exclusiva)

Discussão, votação e aprovação da previsão orçamentária para o exercício de 1954, com o parecer do Conselho Fiscal.

2ª Parte

Decorridos 0,30 minutos após o término da 1ª Parte, ficam os Senhores Associados que se encontrarem nas condições previstas por este edital, convidados para deliberarem:

a) — Apreciar situação de associado com vistas à concessão de auxílio funeral;

b) — Apreciar resolução da Diretoria em relação a 2 (dois) associados incurso no Art. 12º 1º e 2º alínea "a" dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1953

José Manoel Teixeira — Presidente

LUIZ ARMANDO
1º PREMIO — Uma cafeteira italiana;

2º PREMIO — Um par de meias "Nylon" para senhora;

3º PREMIO — Um vidro de extrato;

4º PREMIO — Um ornamento para o lar;

5º PREMIO — Uma caixa de sabonete.

ATENÇÃO, LEITORES!

Na edição de quinta-feira daremos a lista dos últimos premiados e a chamada para os prêmios atrasados.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domínio a quinta-feira e enviá-los até sábado às 16 horas para a Seção "Perse e Resolva" GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

MÚSICA

ARQUIVO NACIONAL DE MÚSICA

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Estamos a considerar aqui, nestes cavacos diuturnos com os leitores, certos aspectos da nossa contribuição à formação da cultura musical brasileira e nos lembramos da sugestão que, certa vez, um músico patriótico nos fez, sobre a constituição de um arquivo que reunisse todo o acervo dos compositores brasileiros, desde a época do Brasil colônia até os nossos dias.

Esta seria, de certo, uma grande tarefa e uma imensa contribuição que prestaríamos à música nacional, com tal colheita, paciente e beneditina de manuscritos, colhidos em todas as fontes, para a formação de um arquivo que oferecesse ao visitante tudo o que produzimos no setor abandonado da criação musical.

Poucos conhecem os homens que se dedicaram, em passadas épocas, à tarefa de criadores de harmonia e apenas os nomes de Carlos Gomes, autor das nossas principais óperas, Padre José Maurício Nunes Garcia, o grande sinfonista brasileiro e Francisco Manoel da Silva, autor do Hino Nacional, ainda são citados entre nós. Mas em todos os Estados da Federação, em todos os tempos, outros grandes vultos concorreram com os seus talentos e os seus labores, para a formação da cultura musical brasileira. Citaremos, de momento, do Norte para Sul: no Estado do Pará, em 1872, Menelau Campos; no Maranhão, em 1813, Estefânia de Freitas Pastorel; no Ceará, em 1864, Alberto Nepomuceno; no Rio Grande do Norte, em 1854, Amaro Barreto Albuquerque Maranhão; na Paraíba, em 1858, Abdon Felinto Menezes; em Pernambuco, em

1789, Luiz Alves Pinto; em Sergipe, em 1851, Manoel dos Santos Santa Cruz Bahiense; na Bahia, em 1707, Frei Agostinho de Santa Maria; no Espírito Santo, em 1764, José dos Santos Barreto; no Distrito Federal, em 1767, o já citado Padre José Maurício Nunes Garcia; no Estado do Rio de Janeiro, em 1852, Henrique Oswald; em São Paulo, em 1836, Carlos Gomes, também já referido; no Paraná, em 1846, Brasileiro Lliberê da Cunha; em Minas Gerais, em 1755, Padre Leomigues Simão da Cunha e no Estado do Rio Grande do Sul, em 1800, Antonio Carlos da Silva Guimarães.

Estas ligeiras citações, colhidas a esmo, apenas para ilustrar estes comentários, dão uma ideia do que se poderia fazer de inédito e sobretudo de útil neste particular, proporcionando, oportunidade por estudiosos e ao público em geral, de conhecer os músicos brasileiros, difundir as suas obras e lhes prestar o culto imorredouro da nossa admiração.

NOTÍCIAS

CULTURA ARTÍSTICA

No dia 17, concerto dos "Jubilee Singers".

A Cultura Artística do Rio de Janeiro promoverá, no dia 17 do corrente, às 17,15 horas, no Teatro Municipal, um concerto a cargo dos "Jubilee Singers".

O famoso conjunto negro norte-americano cuja estreia está despertando o maior interesse no seio do público, interpretará um programa de obras clássicas, espirituais e outras crônicas folclóricas.

Milagres de São João

Grandes ofertas juaninas, preços sem competidores, aproveitem este grande mês de verdadeiros milagres

CASAS PERNAMBUCANAS

ESTRADA RIO - PETRÓPOLIS, 1701

Esquina de Nilo Pecanha — Duque de Caxias
Estado do Rio de Janeiro

CINEMA

BRASILEIROS E MEXICANOS UNIDOS EM "AVENTURA NO RIO", COM NINON SEVILLA!

Os nossos maiores compositores, (Hervé Cordovil, Ari Macedo, Haroldo Lobo, Waldyr Azevedo e outros da música popular), nosso grande intérprete musical, Jorge Goulart, a "new-star", Glauce Elide, foram os elementos da equipe brasileira de "Aventura no Rio", com a estrelíssima Ninon Sevilla, Victor Junco, Cesar do Campo, Lúcia Aldas e um grande elenco, nesta película de Pelmeix, que teve como produtor o brasileiro, Osvaldo Eboli, homem de ação, dedicado ao cinema e ao teatro, cenarista, coreógrafo e jornalista de méritos reconhecidos e comprovados mais uma vez neste lançamento que todo o Brasil está aguardando com supremo interesse.

CARTAZ

"AMANHÃ É OUTRO DIA" (3ª semana), no Rivoli, das 14 às 22 horas.

"AGULHA NO PALHEIRO", no Pathé — Presidente — Art Palácio — Pax — Alverada — São José — Para Todos e Mauá, das 14 às 22 horas.

"RECÍPIOS D'ALMA", no Pazo — Conical — Astoria — Ritz — Olinda — Primor — Haddock Lobo e Mascote, das 14 às 22 horas.

"TUDO O QUE EU TENHO É TEU", no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, do meio-dia às 22 e das 14 às 22 horas.

"VOLÚPIAS DE AMOR", no Império — Azteca — Leblon e Vaz Lobo, das 14 às 22 horas.

"ALMAS PERVERSAS", no Vitória — Ipanema — Tijuca — Botafogo e Colisseu, das 14 às 22 horas.

"SINHA MOÇA" (2ª semana), no Palácio — Ideal — Jarica — Rian — Avenida — Maracanã — Santa Alice e Madureira, das 14 às 22 horas.

"O SOLDADO DA RAINHA", no Odeon — São Luiz — Romy — Miramar — América e Floriano, das 14 às 22 horas.

"DO OUTRO LADO DA GLÓRIA" e "FANTASMA POR ACASO", no Rex, a partir das 14 horas.

"TARZAN E A CAÇADORIA" e "POEIRA DE ESTRELA", no Leme, a partir das 14 horas.

"FATUÇA" e "LUCRECIA BORGIA", no Belmar, a partir das 14 horas.

"NOITES NO TABARIN" e "ESCONDERIO DO TARADO", no Marrocos, a partir das 14 horas.

"PASSOS NA NOITE", no Marinha, a partir das 14 horas.

"PRATA MALDITA", no Bandeirantes, a partir das 14 horas.

"O MELHOR É CASAR" e "NOTURNO PARA TRÊS", no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro eleito do Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, chancres, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose.
DIARIAMENTE das 10 às 19 h.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSIMILADA 73 - Fone 32-3265

Sondando os ASTROS

Prof. Harbach

Pego a todos os prezados consultantes, que leiam sempre bem as instruções da consulta para que suas cartas não fiquem sem resposta. Quem escrever, pela segunda vez, já tendo obtido resposta, queira citar o número com que saiu a mesma. Quem desejar um estudo, pelo Correio, deverá mandar um envelope e dinheiro do mesmo, três selos de 40 centavos e seis cupões de GAZETA DE NOTÍCIAS, sendo um preenchido.

ROSQUINHA — (Palma) — 536 — Você é laboriosa, metódica, muito afável e fundamentalmente servicial. Será muito boa esposa, porém, necessita para ser feliz, de um companheiro que seja como Você, muito cuidadoso, ordenado e meigo. Nada lhe molesta tanto como a desordem e a violência. Assim, pois, as pessoas demasiadamente dinâmicas, que quase sempre são agitadas, não poderão nunca lhe proporcionar a felicidade. Escolha, pois, para seu esposo, uma pessoa enérgica, mas calma e comedida, para que não encontre a infelicidade no seu lar. Os astros dizem o seguinte: «Depois de várias contrariedades, terá uma vida calma e feliz, mas isto só virá depois dos 25 anos, nunca antes».

SONHADORA INCORRIGÍVEL — (Niterói) — 537 — Antes de mais nada, um aviso: nunca mais deverá dizer que sua carta é muito longa e que me está amando muito. Sua carta só me deu prazer e eu a atendi sempre, com toda a solicitude. Você é extremamente impressionável, e ao mesmo tempo emotiva. Poderá ser presa fácil de inquietudes e temores, que não têm outra origem, senão sua imaginação. Branda de caráter, é indulgente e piedosa, para si mesma e para os demais. V. se singulariza pelo seu extraordinário espírito de sacrifício, por sua forte intuição (que poderá colidir com a visão profética) por seu altruísmo, sem meios termos e por sua sincera tendência religiosa, na mais alta acepção do termo. Na vida prática, entretanto, sua vontade é débil, não se preocupa muito com a luta cotidiana e gosta de deixar-se ficar em uma espécie de indolência contemplativa. Atendendo-se a essas características, as aptidões que possui para defender-se no meio social em que viva, são muito limitadas, apesar de sua belíssima e sutil inteligência. Mas V. é boa or natureza e assim eu vou ajudá-la, principiando por confeccionar seu horóscopo completo que enviarei logo que concluir.

PORTELLA — (Trajá) — 538 — Você é cordial, social, amigo das viagens, estando sempre animado do mais contagiante otimismo. Trata-se de uma natureza que sempre parece esperar algo em uma esfera de elevação, gostando de discutir toda classe de problemas. Em certas ocasiões, seu excesso de otimismo deturpa-lhe a medida real das coisas. Então, V. aparece como superficial e inconsistente, quando na realidade não é bem assim.

Nunca abriga má intenção e raramente é perigoso como inimigo. Será muito feliz, e estabilizará sua vida, mas só depois dos 32 anos. Antes, não. Dis-

ponha pois. **SONDANDO OS ASTROS** está sempre às ordens.

WANDINHA — (Cabo Frio) — 539 — Você, minha amiga, é alegre e filantrópica. E amiga das viagens, gosta dos esportes, porém, quando esposa e mãe, será sempre afetuosa e abnegada. Mesmo nas mais difíceis circunstâncias, não perde a calma e é sempre amável, meiga e carinhosa. Nenhuma profissão estará tão talhada para V. como o magistério. Da experiência, posso deduzir o seguinte: será muito feliz no seu lar, dando uma mão exemplar e esposa sincera e muito abnegada. Aliás, dizem os astros, que V. irá se casar ainda este ano e que terá três filhos, sendo duas meninas e um menino.

WALDEMAR — (Caxias) — 540 — Seu dia feliz é Terça-Feira; sua pedra, ametista; seu perfume, cravo; seus melhores dias do mês, são: 2-5-8-15-20-22-25-30. Não deve temer doenças. Terá vida longa.

CARIOQUINHA DA GEMA — (Gávea) — 541 — Você é muito constante, trabalhadora, infinitamente discreta, econômica e excelente mãe. É demasiadamente apaixonada e ciumenta, e isso poderá empanar a sua felicidade. Possui uma vontade forte, sobre a qual é muito difícil alguém impôr-se, sobretudo se tem razão ou o julga ter. Não deve, pois, casar-se muito jovem, antes de estar com o caráter bem formado, para não se arrepender. Sendo assim, toda a sua felicidade estará dependendo de saber estabelecer sua personalidade, o seu caráter.

NATALINO SEIXAS — (São João de Meriti) — 542 — Tudo em sua existência vai mudar, pois o que tem realizado até o momento presente, nada deu certo. Seu casamento foi um verdadeiro fracasso. Casou-se e em menos de 4 meses já estava separado da esposa. Teve uma outra e também não deu certo. No comércio, tudo anda à mal. Monta um negócio vendendo e onde V. só perdeu dinheiro, um outro ganha muito. Seu mal, é que V. é muito precipitado não sabe dar tempo ao tempo, faz tudo apressadamente e não ouve os conselhos de ninguém. Desse jeito, ficará um velhinho de barbas brancas e estará sempre quebrando a cabeça.

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS, que desejarem obter uma consulta, devem escrever a carta a tinta, com a maior clareza possível (ao escrever da pena, sem caprichos), em papel não pautado; não tendo papel sem pauta, escreva atravessado sobre as linhas. De o nome verdadeiro e um pseudônimo para resposta. Também precisa ser declarado o dia, mês, ano do nascimento, a cidade e Estado onde nasceu, assim como a hora, dizendo se foi durante o dia ou à noite. Não sabendo a hora, dizer a cidade em que viveu mais tempo e em que época se esteve. Evite os bilhetes lacônicos em estilo telegráfico. Preencha o cupão abaixo e remeta-o acompanhado de carta, para o Professor Harbach, Sondando os Astros — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

Nome
Pseudônimo para o resconto
Dia, mês e ano de nascimento Hora
Cidade em que nasceu
Residência N.º
Cidade Estado

TEATRO

CARTAZ

REGINA — e Vivendo em pedacinhos, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GLÓRIA — e Papai é o Maior, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — e Viver é Fácil — Por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — e Dona Xepas, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — e Mulheres

Feitas, pelas Artistas Unidas, às 21 horas.

FOLLIES — e Mulheres... chegueza, pela Companhia Zilco Ribeiro às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — e O Cavalheiro sem cavaleiros, pela Companhia Silveira Sampaio às 20 e às 22 horas.

JARDEL — e Ours ou Morenas, pela Companhia Mara Róbia — Renata Frouzi, às 20 e às 22 horas.

TPATRO MADUREIRA — e Chegou o Gulosos, pela Companhia Zaqueia Jorge, às 20 e às 22 horas.

J. C. Trigo & Cia. Ltda.

Cerâmica, Azulejos, Mosaico, Louças Sanitárias, Fogões a gás, Aquecedores, Material Elétrico, Tintas, Ferragens, etc.

Rua Urano, 1473, 1477 e 1496 — Fones 30-2308 e 30-0451

PATENTE DE REGISTRO N.º 508.370

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO
PARTOS — OPERAÇÕES
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nari — Garganta — Fisioterapia — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Raios X e Exames de Laboratório
Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
Rua Bittencourt, 551-A
DUQUE DE CAXIAS — E DO RIO

Quarta-feira, 17 de Junho de 1953 GAZETA DE NOTÍCIAS

